MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

psiol

EDITAL Nº 02/PROGEP/UFMT/2026
ANEXO III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA PROVA ESCRITA

Campus Universitário do Araguaia

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Curso de Direito
Área: Direito / Direito Privado; Prática Jurídica Trabalhista e Previdenciária; Direito Processual do Trabalho; Direito Previdenciário
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. TEORIA GERAL DO DIREITO DO TRABALHO E RELAÇÃO DE EMPREGO: Direito do Trabalho: Conceito; Natureza Jurídica; Princípios; Fontes, Interpretação e Aplicação do Direito do Trabalho. Relação de Emprego: Relação de trabalho e relação de emprego; Empregado: Conceito e requisitos; Empregador: Conceito e abrangência; Grupo de empresas; Mudança e propriedade e alteração na estrutura jurídica da empresa. Relação de emprego doméstico: conceito e requisitos do empregado doméstico; direitos do empregado doméstico. Trabalhador rural: relação de trabalho rural; Empregado rural e empregador rural; Relação de emprego na agroindústria; Direitos do empregado rural.
2. TERCEIRIZAÇÃO DO TRABALHO E OUTRAS FORMAS DE DIVISÃO DO TRABALHO. Conceito. Subempreitada na construção civil. Terceirização por empresa de trabalho temporário. Terceirização por empresa de prestação de serviços. Trabalho autônomo, pejotização e trabalho por plataformas digitais.
3. CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO: Conceito e elementos. Alteração do contrato de trabalho. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Remuneração e salário: Remuneração e salário; Integração e incorporação ao salário; Princípios de proteção ao salário; Tipos de salário; Adicionais; Equiparação salarial; Décimo terceiro salário. Contrato de trabalho por prazo determinado: Condições de validade; Duração; Extinção. Contrato de trabalho intermitente.
4. DURAÇÃO DO TRABALHO: Jornada de trabalho. Prorrogação de jornada e adicional. Compensação de jornada. Trabalho em regime de tempo parcial. Trabalho em turnos ininterruptos de revezamento. Trabalho noturno e sua remuneração. Teletrabalho ou trabalho remoto. Intervalos. Repouso semanal remunerado. Férias anuais remuneradas.
5. EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO: Extinção pelo empregador: Dispensa sem justa causa; Dispensa com justa causa. Extinção pelo empregado: Pedido de demissão; Rescisão indireta. Extinção por acordo. Extinção por culpa recíproca. Extinção por força maior. Extinção por morte do empregador. Aviso Prévio: Conceito e natureza jurídica; Prazo; Cabimento; Efeitos. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço: Finalidade; Administração e depósitos; Indenização; Saque. Estabilidade de emprego: Conceito; Espécies; Extinção. Prescrição no Direito do Trabalho: Conceito; Espécies; Causas suspensivas, interruptivas e impeditivas.
6. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO: Meio ambiente do trabalho. Sistema de proteção à saúde e à segurança do trabalho. Medidas de proteção ao trabalho. Atividades insalubres. Atividades perigosas. Órgãos de saúde e segurança do trabalho no âmbito das empresas. Programas de saúde e segurança do trabalho no âmbito das empresas.
7. TEORIA GERAL DO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO E A JUSTIÇA DO TRABALHO: Conceito e natureza jurídica do direito processual do trabalho. Fontes, interpretação e aplicação do direito processual do trabalho. Princípios do direito processual do trabalho. Meios de solução de conflitos trabalhistas. Justiça do Trabalho: Organização; Competências. Organização do Ministério Público do Trabalho.
8. RECURSOS E PROCEDIMENTOS ESPECIAIS TRABALHISTAS: Teoria geral dos recursos. Recurso Ordinário: Interposição e pressupostos; Efeitos; Processamento; Uniformização de jurisprudência e resolução de demandas repetitivas. Recurso de Revista: Interposição e pressupostos; Efeito; Processamento; Recursos repetitivos. Embargos no TST. Agravo de petição. Agravo de instrumento. Agravo regimental. Recurso adesivo. Embargos de declaração. Reclamação. Procedimentos especiais: Inquérito de apuração de falta grave; Ação rescisória. Ação revisional. Ação de consignação em pagamento. Ação Civil Pública e Ação Coletiva.
9. DIREITO PREVIDENCIÁRIO: Conceito. A previdência social no mundo e no Brasil. Evolução histórica. Organização. Regimes: RGPS, RPPS e o RPC.
10. RGPS - REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: Segurados e Dependentes. Segurado empregado. Segurado empregado doméstico. Segurado trabalhador avulso. Outros tipos de segurados: Contribuinte individual; Segurado especial; Segurado facultativo. Dependentes. Aquisição da qualidade de segurado: Inscrição e filiação; Conceituação e efeitos; Manutenção e perda da qualidade de segurado; Período de graça; Carências.

BIBLIOGRAFIA

1. AMADO, Frederico. Tratado de direito e processo previdenciário. Salvador: Juspodivm, 2026. v. 1, 2, 3.
2. BOMFIM, Vólia. Direito do trabalho. 21 ed. Rio de Janeiro: Método, 2026.
3. CALVO, Adriana. Manual de direito do trabalho. 6. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.
4. GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de direito do trabalho. 21. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2026.
5. _____. Curso de direito processual do trabalho. 14 ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2026.
6. _____. Manual de direito previdenciário. 10. ed. Salvador: JusPodivm, 2026.
7. GOES, Hugo. Manual de direito previdenciário. 20. ed. Recife: Ed. Autor 2026.
8. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho. 18. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2026.
9. _____. Curso de direito processual do trabalho. 24. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2026.
10. MARTINEZ, Luciano. Curso de direito do trabalho. 17. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2026.
11. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da seguridade social. 44. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2026.
12. _____. Direito do trabalho. 42. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2026.
13. _____. Direito processual do trabalho. 48. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2026.
14. RESENDE, Ricardo. Direito do trabalho. 9. ed. 2. reimp. Rio de Janeiro: Forense; 2023.

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Curso de Direito
Área: Direito / Direito Público; Prática Jurídica Criminal; Direito Processual Penal; Direito Penal

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A medida de segurança à luz da Lei da Reforma Psiquiátrica e da Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência.
2. Sistema acusatório e pacote anticrime.
3. Ação penal e pressupostos processuais.
4. Economia política da pena.
5. Acordo de Não Persecução Penal.
6. Nulidades no processo penal.
7. Revisão Criminal.
8. Avanços normativos e a persistência da violência doméstica e familiar contra a mulher.
9. A tutela penal do Estado Democrático de Direito por meio da Lei 14.197/2021: legitimidade, limites e desafios dos crimes previstos.
10. Crimes praticados por indígenas e as garantias penais e processuais dos povos indígenas.

BIBLIOGRAFIA
1. AMADO, Luiz Henrique Eloy; VIEIRA, Ana Carolina Alfinito. Criminalização e reconhecimento incompleto: obstáculos legais à mobilização indígena no Brasil. Coleção Conflitos, Direitos e Sociedade. 2021.
2. CAMPOS, Carmen Hein de; CASTILHO, Ela Wiecko V. de. Manual de direito penal com perspetiva de gênero. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2022.
3. DEZEM, Guilherme Madeira. Curso de processo penal. 9. ed. São Paulo: Thomson Reuters, 2025.
4. FERNANDES, Valéria Diez Scarance. Lei Maria da Penha: o processo no caminho da efetividade. Salvador: JusPodivm, 2026.
5. JUNQUEIRA, Gustavo Octaviano Diniz; FIGUEIREDO, Maria Patricia Vanzolini. Manual de Direito Penal. 12. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2026.
6. LOPES JR., Aury. Direito processual penal. 22. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2025.
7. MARTINELLI, João Paulo; BEM, Leonardo Schmitt de. Direito Penal: lições fundamentais. parte geral. 11. ed. São Paulo: D'Placido, 2026.
8. OLIVEIRA, Eugênio Pacelli de. Curso de Processo Penal. 30 ed. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2026.
9. ROSA, Alexandre Morais da. Guia do processo penal conforme a teoria dos jogos. 4. ed. Florianópolis: Empório do Direito, 2017.
10. RUSCHE, Georg; KIRCHHEIMER, Otto. Punição e estrutura social. Tradução: Gizlene Neder. Rio de Janeiro: Revan, 2004.
11. VERGÈS, Françoise. O ventre das mulheres: capitalismo, racialização, feminismo. São Paulo: Ubu, 2020.

Lotação: Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde / Curso de Graduação em Educação Física - Licenciatura
Área: Educação Física / Treinamento Esportivo e Estágio Supervisionado
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. História, conceitos e fundamentos do treinamento esportivo; princípios do treinamento.
2. Respostas e adaptações agudas e crônicas ao exercício: bases fisiológicas, bioquímicas e neuromusculares
3. Carga de treinamento: volume, intensidade, densidade e frequência; fadiga, recuperação e supercompensação
4. Capacidades motoras: força, resistência, velocidade, agilidade e flexibilidade — teoria e metodologia do desenvolvimento
5. Periodização do treinamento: modelos clássicos e contemporâneos; estrutura de macrociclos, mesociclos e microciclos. preparação física geral e específica; transferência para o desempenho
6. Métodos de treinamento: métodos contínuos, intervalados, repetidos, em circuito e HIIT
7. Treinamento resistido: variáveis agudas da prescrição, mecanismos da hipertrofia, métodos e sistemas de avaliação da força
8. Controle e avaliação do treinamento: testes de campo e laboratório, monitoramento de carga externa e internaControle e avaliação do treinamento: testes de campo e laboratório, monitoramento de carga externa e interna
9. Ginásticas de academia: história e classificação das ginásticas; musculação, ginástica localizada, aulas coletivas e tendências contemporâneas
10. Didática das aulas coletivas: aeróbica, step, jump, ciclismo indoor e ritmos — estrutura, coreografia e musicalidade

BIBLIOGRAFIA
1. PLATONOV, Vladimir N. Tratado geral de treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2008. ISBN 9788576551331.
2. BOMPA, Tudor O.; HAFF, G. Gregory. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.
3. WEINECK, Jürgen. Treinamento ideal. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.
4. GOMES, Antônio Carlos. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
5. FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
6. ZATSIORSKY, Vladimir M.; KRAEMER, William J. Ciência e prática do treinamento de força. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. ISBN 9788576551416.
7. SCHOENFELD, Brad J. Hipertrofia muscular: ciência e prática. Barueri: Manole, 2022.
8. PRESTES, Jonato; FOSCHINI, Denis; MARCHETTI, Paulo; CHARRO, Mario; TIBANA, Ramires. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. ISBN 9788520445747.
9. VIDAL, Andréa Ferreira Barros; ANIC, Cibele Calvi; KERBEJ, Maria Helena Aita. Ginástica de academia: aprendendo a ensinar. 1. ed. Rio de Janeiro: Phorte, 2018. ISBN 9788576556954.
10. DANTAS, Estélio H. M.; ARAUJO, Carlos A. S. de. A prática da preparação física. 7. ed. Barueri: Manole, 2022.
11. ACSM. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527739061

Lotação: Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Área: Educação Física / Esportes Individuais e Coletivos e Estágio Supervisionado
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. História, conceitos e classificação dos esportes: esportes coletivos e individuais no contexto das práticas corporais e da sociedade contemporânea
2. Princípios técnico-táticos dos esportes coletivos: ações ofensivas e defensivas, sistemas de jogo e organização do jogo
3. Metodologias de ensino dos esportes coletivos: abordagem tradicional, TGFU, IEU, abordagem tática e modelos situacionais
4. Esportes coletivos de invasão: futebol e futsal — fundamentos, regras, sistemas e metodologia de ensino
5. Esportes coletivos de invasão: basquetebol e handebol — fundamentos, regras, sistemas e metodologia de ensino

6. Esportes coletivos de rede/parede: voleibol — fundamentos, regras, sistemas e metodologia de ensino
7. Esportes individuais: atletismo e natação — fundamentos técnicos, regras e metodologia de ensino
8. Iniciação esportiva e pedagogia do esporte: modelos de iniciação, maturação biológica, especialização precoce e seleção de talentos
9. Treinamento e avaliação no esporte: avaliação técnica, tática e de desempenho
10. Ética, inclusão e esporte paralímpico

BIBLIOGRAFIA

1. GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. ISBN 9788570411594.
2. REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2020.
3. GOMES, Antônio Carlos. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
4. MUTTI, Daniel. Futsal: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2003. ISBN 9788586702624.
5. FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol. Campinas: Autores Associados, 2006 (3. ed., 2011). ISBN 857496073X.
6. BIZZOCCHI, Carlos. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. 5. ed. Barueri: Manole, 2016. ISBN 9788520450901.
7. KRAHENBÜHL, Tathyane; GRECO, Pablo Juan. Teoria e prática do ensino e aperfeiçoamento no handebol. São Paulo: Confederação Brasileira de Handebol, 2026.
8. DOMINSKI, Fábio Hech. Metodologia do ensino de basquetebol. Londrina: IESDE Brasil, 2020. ISBN 978-85-387-6692-6.
9. FERNANDES, José Luís. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 2003. ISBN 9788512362007.
10. MAGLISCHO, Ernest W. Nadando o mais rápido possível. 3. ed. Barueri: Manole, 2010. ISBN 9788520422496.
11. FRANCHINI, Emerson. Judô: desempenho competitivo. Barueri: Manole, 2010 (2. ed., 2017). ISBN 8520427170.
12. NUNOMURA, Myrian; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (orgs.). Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte, 2008. ISBN 9788576550150.

Campus Universitário de Cuiabá

Lotação: Faculdade de Agronomia e Zootecnia / Departamento de Zootecnia e Extensão Rural
Área: Agronomia/Fitotecnia
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiologia e ecologia das plantas daninhas: Estudo da fisiologia e ecologia das plantas daninhas, incluindo sua adaptação ao ambiente e interações com outras plantas.

2. Taxonomia e identificação de plantas daninhas: Estudo da classificação e identificação das plantas daninhas, incluindo a utilização de ferramentas moleculares

Biologia e ciclo de vida das plantas daninhas: Estudo do ciclo de vida das plantas daninhas, incluindo a germinação, crescimento e reprodução

3. Controle de plantas daninhas em diferentes ecossistemas: Estudo de métodos de controle de plantas daninhas em diferentes ecossistemas, incluindo agricultura, florestas e áreas úmidas

4. Desenvolvimento de estratégias de manejo integrado de plantas daninhas: Estudo do desenvolvimento de estratégias de manejo integrado de plantas daninhas, incluindo a utilização de herbicidas, controle biológico e práticas culturais

5. Impacto das plantas daninhas na produção agrícola e na biodiversidade: Estudo do impacto das plantas daninhas na produção agrícola e na biodiversidade incluindo a perda de renda e a perda de espécies

6. Uso de tecnologias de precisão para o controle de plantas daninhas: Estudo do uso de tecnologias de precisão, como drones e sensores, para o controle de plantas daninhas

7. Desenvolvimento de herbicidas mais eficazes e seletivos: Estudo do desenvolvimento de herbicidas mais eficazes e seletivos, incluindo a utilização de moléculas naturais

8. Análise de risco e impacto das plantas daninhas na saúde humana e animal: Estudo da análise de risco e impacto das plantas daninhas na saúde humana e animal, incluindo a contaminação de alimentos e a transmissão de doenças

9. Métodos de implantação, avaliação e análise de experimentos com plantas daninhas

BIBLIOGRAFIA

1. AGOSTINETTO, D.; VARGAS, L. (Org) Resistência de Plantas Daninhas no Brasil. Pelotas: UFPel, 2014. 398p.
2. ANDERSON, W.P. Princípios da Ciência das Ervas Daninhas. West Publishing Company, Minnesota, 2007. 388p.
3.EUBER, R. Ciência das Plantas Infestantes: Fundamentos. Vol. 1. 2003. 452p.
4. CASELEY, JOHN C.; CUSSANS, G.W.; ATKIN, ROGER K. Herbicide resistance in weeds and crops. Elsevier, 2013. 632p.
5. CHRISTOFFOLETI, P.J.; NICOLAI, M. (Org) Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas. 4ª Edição, Piracicaba, SP: Associação Brasileira de Ação à resistência de plantas daninhas aos herbicidas (HRAC-BR), 2016. 252p.
6.COUSENS, R.; MORTIMER, M. Dynamics of weed populations. Cambridge: University Press, 1995. 322p.
7.CHAUHAN, B.S.; MAHAJAN, G. Recent advances in weed management. Springer, 2014. 414p.
8. GAINES TA, DUKE SO, MORRAN S, et al.Mechanisms of evolved herbicide resistance. J Biol Chem 295, 10307?10330, 2020;HATCHER, P.; FROUD-WILLIANS, R.J. Weed research. John Willey & Sons. 2017. 466p.
9. KISSMANN, K.G. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo I. BASF, 1997. 823p. KISSMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo II. BASF, 1999. 726p.
10.KISSMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo III. BASF, 2000. 726p.
11. JATOI, A.S. et al. Recent trends and future challenges of pesticide removal techniques ? A comprehensive review. Journal of Environmental Chemical Engineering, v. 9, p. 1-18. 2021.
12. LEAL, J.F. L.; SOUZA, A.S.; BORELLA JUNIOR, A.; ANDRÉ LUCAS S.; LANGARO, A.C.; ALVES, M.M.; FERREIRA, L.J. S.;
13. MORRAN, S; ZOBIOLE, L.H. S.; LUCIO, F. R.; MACHADO, A. F. L.; GAINES, T. A.; DE PINHO, C. F. Rapid Photosynthetic and Physiological Response of 2,4-DResistant Sumatran fleabane (Conyza sumatrensis) to 2,4-D as a Survival Strategy. v. 10, p. 1-29, 2022.

14. LEAL, J.F.L; BORELLA, JUNIOR; DOS SANTOS A.S; Langaro, A.C; DE MOURA R.C ; DE SOUZA G.S ; DE OLIVEIRA JUNIOR, F.F ; DE SOUZA, F.R; MACHADO, A.F.L ; DE PINHO, C.F. Photosystem II- and photosystem I- inhibitor herbicides-driven changes in the dynamics of photosynthetic energy dissipation of Conyza spp. ACTA PHYSIOLOGIAE PLANTARUM . v. 45, p. 1, 2023
15. NOVAIS, J.R.; INOUE, M.H.; MENDES, K.F.; DE ARAÚJO, D.V.; GUIMARÃES, A.C.D; SOUZA, H.M.L.; SILVA, J.L.M. Residual effect of pyroxasulphone and pyroxasulphone + flumioxazin on contrasting soils. CONCILIUM (ENGLISH LANGUAGE EDITION), v. 23, p. 15-32, 2023.;OLIVEIRA Jr., R.S., CONSTANTIN, J, INOUE, M.K. Biologia e manejo de plantas daninhas.Curitiba. Editora Omnipax, 2011. 348 p.
16. PIMENTEL-GOMES, F.; GARCIA, C.H. Estatística aplicada a experimentos agronômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba. Ed. FEALQ, 2002.
17. PINHO C.F.; MACEDO, A.B.A.; CHAPETA, ANA CAROLINA; GOMES, A. C.; AMORIM, E. S.; SIMÕES, J.A.S; MARINHO, L. R. M. Classificação de Herbicidas. Cultivar Grandes Culturas, v. 275, p. 10-13, 2022.;SANTOS, B.S;
18. CASAGRANDE, J.G.R; SILVA, L.T; GRIGULO, R; GUIMARÃES, A.C.D; INOUE, M.H. Processos de oxidação avançados para a degradação de pesticidas em água. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 17, p. e11834, 2024.
19.SILVA, AA; SILVA, J.F. Tópicos em Manejo de Plantas Daninhas. Universidade Federal de Viçosa, 2007.367p.
20.SILVA, G.S.; OLIVEIRA JUNIOR, F.F; CARNEIRO, R.M.; SOUZA, F.R.F, LUANA, J.S; SIMÕES, J.A.S; MACHADO, A.F.L; PINHO, C.F. Phytotoxicity of mixtures of phytosanitary products recommended for use in maize. Revista Ciencia Agronomia, v. 55, 2024.
21. VARGAS, L.; ROMANO, E.S. (ed.). Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas. Bento Gonçalves:Embrapa, Uva e Vinho.2008. 777p.
22. WANG, Y. et al. Comparison of direct UV photolysis and advanced oxidation Technologies in the degradation efficiencies and kinetics of six typical organic pesticides. Desalination and Water Treatment, v. 282, p. 189-211, 2023.
23. ZIMDAHL, R.L. Fundamentos da Ciência das Ervas Daninhas. Incorporação da Imprensa Acadêmica. Califórnia. 2007.

Lotação: Faculdade de Agronomia e Zootecnia / Departamento de Zootecnia e Extensão Rural
Área: Zootecnia / Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Genética quantitativa e de populações aplicadas ao melhoramento animal;
2. Importância, aplicação e estimação de parâmetros genéticos;
3. Métodos e tipos de seleção;
4. Interação genótipo x ambiente;
5. Melhoramento genético aplicado às espécies de animais domésticos: objetivos e critérios de seleção;
6. Sistemas de acasalamentos exogâmicos;
7. Uso de marcadores moleculares no melhoramento animal;
8. Avaliação genética animal;
9. Uso e aplicação da seleção genômica;
10. Endogamia, aplicação e consequências na produção animal

BIBLIOGRAFIA
1. FALCONER, D.S.; MACKAY, T.F.C. Introduction to quantitative genetics. 4th ed. Harlow: Longman, 1996. 464p.
2. GIANNONI, M.A., GIANNONI, M.L. Genética e melhoramento de rebanho nos trópicos. São Paulo: Nobel, 1987, 463p.
3. KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p.
4. PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. 5ª Ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2008. 618p.
5. POLASTRE, R. Princípios de melhoramento genético animal. Marília: Unimar, 1992, 168p.
6. RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. Genética na agropecuária. Lavras: UFLA, 2000. 326p.
7. SILVA, M.A.; THIÉBAUT, T.L.; VALENTE, B.D. et al. Modelos lineares aplicados ao melhoramento animal. Belo Horizonte: FEPMVZ-Editora, 2008. 378p.
8. VAN VLECK, L. D.; POLLACK, E.J.; OLTENACU, E.A.B. Genetics for the animal science. Freeman and Company, New York, 1987. 391p.

Lotação: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis / Departamento Ciências Contábeis
Área: Administração / Ciências Contábeis [1]
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade;
2. Contabilidade Tributária;
3. Controladoria;
4. Contabilidade de Custos;
5. Análise das Demonstrações Contábeis;
6. Contabilidade Avançada;
7. Perícia Contábil;
8. Teoria Geral da Contabilidade;
9. Auditoria Contábil;
10. Patrimônio do Setor Público.

BIBLIOGRAFIA
1. Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade: BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. Contabilidade Tributária: CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática Gestão Tributária Aplicada. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017 ISBN 978 85 97 01186-9; RAMOS, MARCIA. Contabilidade Tributária. E-Book CRCRJ. 2020. BARTINE, Caio. Manual de Prática Tributária. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2020 ISBN 978-85-309-8782-4; PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: 330 questões de múltipla escolha com gabarito / Paulo Henrique Pêgas. - 10. ed. - Barueri [SP] : Atlas, 2022.
3. Controladoria: FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 2017. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3ª ed. rev. e atual.. São Paulo:

Cengage Learning, 2012.
4. Contabilidade de Custos: DUTRA, R. G. Custos: Uma Abordagem Prática. 8ª edição ed. [s.l.] Atlas, 2017. LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. Curso de Contabilidade de Custos - texto. São Paulo: Atlas, 2018. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 11a edição ed. [s.l.] Atlas, 2018.
5. Análise das Demonstrações Contábeis: Martins, E.; Miranda, G. J.; & Diniz, J. A. (2014). Análise Didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas. Matarazzo, D. C. (2010). Análise Financeira de Balanços. 7 ed. São Paulo: Atlas. Silva, J. P. (2013). Análise Financeira das Empresas. 12 ed. São Paulo: Atlas. Santos, A. (2007). Demonstração do Valor Adicionado: como elaborar e analisar a DVA. 2 ed. São Paulo: Atlas. Martins, E., Diniz, J. A., Miranda, G. J. (2012). Análise avançada das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas. Assaf Neto, A. (2010). Estrutura e Análise de Balanços. 9º ed. São Paulo: Atlas.
6. Contabilidade Avançada: Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC / Ernesto Rubens Gelbcke ... [et al.] - 3. ed. - [2. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2021. BRASIL Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (e modificações posteriores). Dispõe sobre a sociedade por ações. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. Ed. Atlas - 2ª Ed, 2020. RICARDO, Pereira Rios; Marion, José Carlos. Contabilidade Avançada. Atlas; 2ª edição, 2020.
7. Perícia Contábil: CREPALDI, Silvio. Manual de Perícia Contábil: Exemplos, modelos e exercícios. Saraiva, 2019. HOOG, W. A. Z. Perícia Contábil: em uma abordagem racional científica. 2019, Curitiba: 4ª ed., Juruá. MULLER, A. N. et al. Perícia Contábil. 2017, São Paulo: Editora Saraiva. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx.
8. Teoria Geral da Contabilidade: IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para Graduação. De acordo com os CPCs e as normas internacionais de Contabilidade. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
9. Auditoria Contábil: CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 12. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2023. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.asp.
10. Contabilidade Pública: BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem objetiva e didática. 3. São Paulo: Atlas, 2021 PACELLI, Giovanni. Contabilidade Pública. 5ª Edição. São Paulo: Editora JusPODIVM, 2023. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). 9ª Edição. Disponível em https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publicomcasp/2021/26.

Lotação: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis / Departamento Ciências Contábeis
Área: Administração / Ciências Contábeis ²
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade;
2. Contabilidade Tributária;
3. Controladoria;
4. Contabilidade de Custos;
5. Análise das Demonstrações Contábeis;
6. Contabilidade Avançada;
7. Perícia Contábil;
8. Teoria Geral da Contabilidade;
9. Auditoria Contábil;
10. Patrimônio do Setor Público.

BIBLIOGRAFIA
1. Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade: BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. Contabilidade Tributária: CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática Gestão Tributária Aplicada. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017 ISBN 978 85 97 01186-9; RAMOS, MARCIA. Contabilidade Tributária. E-Book CRCRJ. 2020. BARTINE, Caio. Manual de Prática Tributária. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2020 ISBN 978-85-309-8782-4; PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: 330 questões de múltipla escolha com gabarito / Paulo Henrique Pêgas. - 10. ed. - Barueri [SP] : Atlas, 2022.
3. Controladoria: FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 2017. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3ª ed. rev. e atual.. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
4. Contabilidade de Custos: DUTRA, R. G. Custos: Uma Abordagem Prática. 8ª edição ed. [s.l.] Atlas, 2017. LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. Curso de Contabilidade de Custos - texto. São Paulo: Atlas, 2018. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 11a edição ed. [s.l.] Atlas, 2018.
5. Análise das Demonstrações Contábeis: Martins, E.; Miranda, G. J.; & Diniz, J. A. (2014). Análise Didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas. Matarazzo, D. C. (2010). Análise Financeira de Balanços. 7 ed. São Paulo: Atlas. Silva, J. P. (2013). Análise Financeira das Empresas. 12 ed. São Paulo: Atlas. Santos, A. (2007). Demonstração do Valor Adicionado: como elaborar e analisar a DVA. 2 ed. São Paulo: Atlas. Martins, E., Diniz, J. A., Miranda, G. J. (2012). Análise avançada das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas. Assaf Neto, A. (2010). Estrutura e Análise de Balanços. 9º ed. São Paulo: Atlas.
6. Contabilidade Avançada: Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC / Ernesto Rubens Gelbcke ... [et al.] - 3. ed. - [2. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2021. BRASIL Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (e modificações posteriores). Dispõe sobre a sociedade por ações. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. Ed. Atlas - 2ª Ed, 2020. RICARDO, Pereira Rios; Marion, José Carlos. Contabilidade Avançada. Atlas; 2ª edição, 2020.
7. Perícia Contábil: CREPALDI, Silvio. Manual de Perícia Contábil: Exemplos, modelos e exercícios. Saraiva, 2019. HOOG, W. A. Z. Perícia Contábil: em uma abordagem racional científica. 2019, Curitiba: 4ª ed., Juruá. MULLER, A. N. et al. Perícia Contábil. 2017, São Paulo: Editora Saraiva. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx.

8. Teoria Geral da Contabilidade: IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para Graduação. De acordo com os CPCs e as normas internacionais de Contabilidade. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
9. Auditoria Contábil: CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 12. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2023. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.asp.
10. Contabilidade Pública: BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem objetiva e didática. 3. São Paulo: Atlas, 2021 PACELLI, Giovanni. Contabilidade Pública. 5ª Edição. São Paulo: Editora JusPODIVM, 2023. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). 9ª Edição. Disponível em https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publicomcasp/2021/26.

Lotação: Faculdade de Enfermagem / Departamento de Enfermagem
Área: Enfermagem / Enfermagem Médico-cirúrgica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fundamentos para a prática de enfermagem;
2. Bases fisiopatológicas para a prática de enfermagem;
3. Processo de enfermagem;
4. Segurança e qualidade do cuidado de enfermagem;
5. Cuidado de enfermagem no preparo e administração de medicamentos;
6. Assistência de enfermagem a pessoas com feridas e estomias;
7. Ética e legislação na enfermagem;
8. Planejamento e organização do cuidado de enfermagem;
9. Gestão do cuidado de enfermagem em serviços de saúde;
10. Liderança e tomada de decisão na gestão do cuidado em enfermagem;

BIBLIOGRAFIA
1. Murphy C, et al. International consensus document. Defying hard-to-heal wounds with an early antibiofilm intervention strategy: wound hygiene. J Wound Care 2020; 29(Suppl 3b):S1–28.
2. CAVALCANTE, A. R.; FERREIRA, A. H.; OLIVEIRA, D. L.; MOURA, N. D. C.; LUZ, T. M. S.; CARVALHO, M. F. Coordenação do cuidado: potencialidades e desafios no contexto da APS. In: CARVALHO, M. F. (org.). Gestão do cuidado na atenção primária à saúde: concepções, experiências e reflexões. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/wp-content/uploads/2024/04/eBook_gestao-cuidado.pdf.
3. CECÍLIO, L. C. O. Theoretical and conceptual notes on evaluative processes taking the multiple dimensions of healthcare management into account. Interface - Comunicação, Saúde, Educação; Botucatu, v. 15, n. 37, p. 589–599, 2011. DOI: https://doi.org/10.1590/S1414-32832011000200021.
4. PAULA, Maria Angela Boccara de; MORAES, Juliano Teixeira (org.). Consenso brasileiro de cuidados às pessoas adultas com estomias de eliminação 2020. 1. ed. São Paulo: Segmento Farma Editores, 2021. ISBN 978-65-992059-1-0. Disponível em: Consenso Brasileiro de Cuidados às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação 2020. Acesso em: 5 out. 2026.
5. HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi; LOPES, Camila Takáo; et al. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024–2026. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.
6. HORTA, Wanda de Aguiar; CASTELLANOS, Brigitta Pfeiffer. Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
7. KURCGANT, Paulina (coord.). Gerenciamento em enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
8. POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patrícia A.; HALL, Amy M. Fundamentos de Enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.
9. MELO, Lara Isa de Souza Gontijo; VIEIRA, Iza Carolline Fagundes; RODRIGUES, Camila Aparecida. Cálculo de medicamentos em enfermagem. 2025.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 11.527, de 9 de junho de 2026. Institui a Política Nacional de Qualidade e Segurança do Paciente. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 106, p. 164, 10 jun. 2026. Disponível em: Diário oficial da União. Acesso em: 5 out. 2026.

Lotação: Faculdade de Engenharia Florestal / Departamento de Engenharia Florestal
Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Conservação Da Natureza
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC): objetivos, grupos e categorias de manejo, criação de unidades, conselhos gestores, mosaicos e zona de amortecimento;
2. Plano de manejo de unidades de conservação: estrutura, etapas de elaboração, zoneamento e programas de manejo;
3. Ecologia da paisagem aplicada às áreas silvestres: padrões e processos da paisagem, fragmentação, conectividade e métricas de paisagem;
4. Modelagem espacial e Geoprocessamento aplicados ao diagnóstico de áreas prioritárias para conservação: Sensoriamento remoto, geoprocessamento e análise espacial e geoestatística na priorização de áreas para conservação;
5. Categorias e critérios da Lista Vermelha da UICN e sua aplicação na conservação: avaliação do risco de extinção, uso do status de ameaça no manejo e na escolha de espécies-bandeira para sensibilização em unidades de conservação;
6. Gestão da visitação em áreas silvestres e avaliação de capacidade de carga: planejamento do uso público, capacidade de carga e manejo de impactos da visitação;
7. Sistemas de gestão ambiental: estratégia, controle, indicadores e melhoria contínua.

BIBLIOGRAFIA
1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
2. BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
3. BRASIL. Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. Regulamenta artigos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza ? SNUC, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 ago. 2002.

4. BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2000.
5. CARO, T. Conservation by proxy: indicator, umbrella, keystone, flagship, and other surrogate species. Washington, DC: Island Press, 2010. 374 p.
6. CIFUENTES ARIAS, M. Determinación de capacidad de carga turística en áreas protegidas. Turrialba: CATIE, 1992. 28 p.
7. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Roteiro metodológico para elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais. D'AMICO, A. R.; COUTINHO, E. O.; MORAES, L. F. P. (Org.). Brasília, DF: ICMBio, 2018.
8. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Roteiro metodológico para manejo de impactos da visitação com enfoque na experiência do visitante e na proteção dos recursos naturais e culturais. Brasília, DF: ICMBio, 2011.
9. MENESES, P. R.; ALMEIDA, T.; SANO, E. E. Processamento de Imagens de Sensoriamento Remoto. Brasília, DF: Universidade de Brasília : Embrapa, 2025. 420 p. Disponível em https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1181318
10. OLAWADE, D. B.; WADA, O. Z.; IGE, A. O.; EGBEWOLE, B. I; OLOJO, A.; OLADAPO, B. I. Artificial intelligence in environmental monitoring: Advancements, challenges, and future directions, Hygiene and Environmental Health Advances, Vol. 12, 2024. https://doi.org/10.1016/j.heha.2024.100114.
11. SCALON, J. D. Análise de dados espaciais e aplicações em R. Lavras: Editora UFLA, 2018. 182 p. ISBN 978-85-8127-074-6.
12. SUTIL, T.; PEREIRA, J. R.; LADWIG, N. I.; ZOCCHE, J. J.; PEREIRA, J. L. Geoprocessamento na análise ambiental. Criciúma, SC: UNESC, 2020. 339 p. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18616/geop. Acesso em: [data].
13. TURNER, M. G.; GARDNER, R. H. Landscape ecology in theory and practice: pattern and process. 2. ed. New York: Springer, 2015. 482 p.
14. UICN. Comitê de Padrões e Petições da Comissão de Sobrevivência de Espécies. Diretrizes para o uso das categorias e critérios da Lista Vermelha da UICN: versão 15.1. Tradução de Cristiano de Campos Nogueira; revisão de Rosana Subirá. Gland: UICN, 2022. Disponível em: https://www.iucnredlist.org/resources/redlistguidelines.

Lotação: Faculdade de Arquitetura, Eng. e Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil
Área: Engenharia Civil / Estruturas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Ações e segurança em estruturas.
2. Estática das estruturas.
3. Mecânica dos materiais.
4. Dimensionamento e detalhamento de estruturas de concreto armado.
5. Dimensionamento de elementos estruturais de aço.

BIBLIOGRAFIA
1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto-procedimento. ABNT, 2026.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas - Procedimento. Rio de Janeiro. ABNT, 2025.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edificações. ABNT, 2024.
4. BEER, F. P. JOHNSTON Jr., E. R. DEWOLF, J. T. MAZUREK, D. F. Mecânica dos materiais. 7. ed. São Paulo: AMGH Editora, 2015.
5. CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: segundo a NBR 6118:2026. 6. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2026.
6. CARVALHO, R. C.; PINHEIRO, L. M. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Vol. 2. São Paulo: Pini, 2009.
7. FAKURY, R. H.; CASTRO E SILVA, A. L. R.; CALDAS, R. B. Dimensionamento de elementos estruturais de aço e mistos de aço e concreto. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
8. FUSCO, P. B. Estruturas de concreto: solicitações normais. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981.
9. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
10. MARTHA, L. F. Análise de estruturas: conceitos e métodos básicos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2017.
11. PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de aço: dimensionamento prático. 8. ed. LTC, 2009.
12. SÁLES, J. J., MUNAIR NETO, J., MALITE, M. Segurança nas estruturas. 2. ed. Elsevier, 2015.
13. SORIANO, H. L. Estática das estruturas. 3. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.
14. SORIANO, H. L.; LIMA, S. S. Análise de estruturas: método das forças e método dos deslocamentos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
15. SÜSSEKIND, J. C. Curso de Análise Estrutural – Vol. 1: Estruturas Isostáticas. 6. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1981.
16. SÜSSEKIND, J. C. Curso de Análise Estrutural – Vol. 2: Deformações em estruturas. Método das forças. 4. ed. Porto Alegre: Globo, 1980.
17. SÜSSEKIND, J. C. Curso de Análise Estrutural – Vol. 3: Método das deformações. Processo de Cross. 7. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

Lotação: Faculdade de Arquitetura, Eng. e Tecnologia / Departamento de Engenharia Elétrica
Área: Engenharia Elétrica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Transitório e dinâmica de máquinas síncronas e de máquinas de indução
2. Controladores lineares aplicados ao controle de velocidade, torque e corrente de máquinas elétricas de indução e de máquinas síncronas de ímãs permanentes
3. Controle vetorial de máquinas de indução trifásicas.
4. Controle vetorial de máquinas de ímãs permanentes

5. Máquinas operando como geradores em sistemas isolados
6. Operação de máquinas síncronas em sistemas interconectados: Curvas de capabilidade, controle de potência ativa e reativa e estabilidade estática

BIBLIOGRAFIA

1. BIM, E., Máquinas Elétricas e Acionamento, 3ª Edição, Elsevier, 2014.
2. CHAPMAN, S. J., Fundamentos de máquinas elétricas. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
3. F. MILANO, A. O. MANJAVACAS, Converter-Interfaced Energy Storage Systems: Context, Modelling and Dynamic Analysis, 1st Edition, Cambridge University Press, 2019.
4. KOSOW. I, Máquinas Elétricas e Transformadores. Editora Globo. 1986.
5. KRAUSE, P., WASYNCZUK, O., SUDHOFF, S., Analysis of Electric Machinery and Drive Systems, 2nd Edition, IEEE Press, New York, 2002.
6. LEONHARD, W., Control of electrical drives, 3rd Edition, Springer, New York, 2013.
7. MOHAN, N., UNDELAND, T. M., ROBBINS, W. P., Power electronics: converters, applications and design. 3rd ed. New York, USA: J. Wiley, 2003.
8. NISE, N.S.; Engenharia de sistemas de controle. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
9. OGATA, K.; Engenharia de controle moderno. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
10. R. KRISHNAN, Permanent Magnet Synchronous and Brushless DC Motor Drives, 1st Edition, CRC Press, 2009.
11. R. M. STEPHAN, Controle de Máquinas Elétricas: Exercícios com Solução, LTC, 2015.
12. RASHID, M. H., Eletrônica de Potência: Circuitos, Dispositivos e Aplicações. 2ª Ed., Editora Makron Books, São Paulo.
13. SEN, P. C., Principles of Electric Machines and Power Electronics, 3rd Edition, Wiley, 2013.

Lotação: Faculdade de Geociências
Área: Geociências / Geologia; Hidrogeologia
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O ciclo hidrológico
2. Fundamentos da hidrogeologia e tipos de aquíferos
3. Contaminação e vulnerabilidade de aquíferos
4. Hidroquímica de águas subterrâneas
5. Gestão das águas subterrâneas
6. Parâmetros hidrodinâmicos de aquíferos
7. Explotação Sustentável, Outorga e Recarga
8. Parâmetros hidrodinâmicos
9. Pesquisa de água subterrânea: amostragem, métodos geofísicos, isotópicos e sensoriamento remoto
10. Hidráulica de poços e testes de bombeamento

BIBLIOGRAFIA

1. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 12212 – Projeto de poço para captação de água subterrânea. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.
2. FEITOSA, Fernando A. Carneiro (Coord.) et al. Hidrogeologia: conceitos e aplicações. 3 ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: CPRM; Recife: LABHID, 2008. 812 p. il., color. ISBN 9788574990613.
3. Giampá, C. E. Q; Gonçales, V. G. (orgs.) Águas subterrâneas e poços tubulares profundos (2. ed.). São Paulo: Oficina de textos, 2013.
4. TUCCI, C. E. M. (Org.). Hidrologia – Ciência e Aplicação, Editora da UFRGS/ Coleção ABRH. Volume 4, 3a Edição, 943 p., 2004.
5. SANTOS, I. et al. Hidrometria Aplicada, Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, LACTEC, 2001, 372p.
6. WEIGHT, W.D. Manual of Applied Field Hydrogeology. New York: McGraw-Professi, 2000.

Lotação: Faculdade de Comunicação e Artes / Departamento de Comunicação
Área: Artes / Cinema
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Direção de Arte no Cinema Brasileiro: criação, narrativa e economia da produção audiovisual.
2. O trabalho da equipe de direção de arte em conjunto com o departamento de fotografia no cinema brasileiro.
3. O ofício do figurinista na teledramaturgia brasileira.
4. Direção de arte realista e não realista.
5. O papel da produção executiva em filmes de baixo orçamento.
6. Video arte no Brasil: experiência estética e poética nas imagens;
7. Leis de Incentivo para o cinema e audiovisual brasileiro.
8. Relações entre mise-en-scène e direção de arte;
9. Tecnologias do Cinema e do Audiovisual: aspectos estéticos, econômicos e políticos.
10. Realização em cinema e audiovisual em Mato Grosso.

BIBLIOGRAFIA

1. AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. Campinas: Papirus. 2012.
2. ARRUDA, Lilian. Entre Tramas, Rendas e Fuxicos. Memória Globo. Ed. Globo, 2007.
3. BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. São Paulo: Editora Unicamp e EdUSP, 2014.
4. BORGES, Luiz Carlos de Oliveira. Coleção Memória e Mito do Cinema em Mato Grosso. Cuiabá: Entrelinhas Editora, 2018.
5. BUTRUCE, Débora. A direção de arte e a imagem cinematográfica: Sua inserção no processo de criação do cinema brasileiro dos anos 1990. 2005. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.
6. COZZOLINO, Paula de Maio Iglecio. O figurino no cinema marginal: Rogério Sganzerla. Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Têxtil e Moda, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
7. COSTA, Frederico. Produção Executiva para Cinema e TV. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
8. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

9. GAUDREAULT, André; JOST, François. A narrativa cinematográfica. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2009.
10. GILIOLI, Renato de Sousa Porto e FERNANDES, José Ricardo Oriá (organizadores). Legislação sobre cultura 1. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2023. -- (Série legislação ; n. 19)
11. HAMBURGUER, Vera. Arte em Cena. Edições Sesc São Paulo | Editora Senac SP. 2a. ed. 2025.
12. MACHADO, Arlindo (org). Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural. 2007.
13. MORAN, Patrícia. Histórias e técnicas de cinemas. São Paulo: Edições 70, 2025.
14. MUNIZ, Rosane. Vestindo os nus. Senac Rio, 2004.
15. NAGIB, Lucia. O Cinema da Retomada: depoimentos de 90 cineastas dos anos 90. São Paulo: Editora 34, 2002.
16. NORONHA, Danielle. Direção de Arte para séries de TV. Associação Brasileira de Cinematografia. https://abcine.org.br/artigos/direcao-de-arte-para-series-de-tv/
17. OLIVEIRA JR., Luiz Carlos. A mise en scène no cinema: do clássico ao cinema de fluxo. Campinas: Papirus. 2013.
18. RAMOS, Fernão. SCHVARZMAN, Sheila (Org.) Nova História do Cinema Brasileiro II. Edições Sesc São Paulo, 2018.
19. RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
20. XAVIER, Ismail. Alegorias do subdesenvolvimento: Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal. São Paulo: Cosac Naify.
21. XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
22. YATREBENEZCKY, Roberto. Produção Executiva no Audiovisual: Práticas e Desafios. São Paulo: Escrituras, 2015.

Lotação: Faculdade de Economia
Área: Economia / História Econômica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Transição do feudalismo para o capitalismo.
2. Primeira e segunda Revolução Industrial e seus desdobramentos: industrialização, industrialização tardia, neocolonialismo e imperialismo.
3. Da Grande Depressão econômica aos anos dourados do capitalismo.
4. A dissolução de Bretton Woods e os mercados globalizados.
5. A mercadoria: valor de uso e valor de troca; o fetichismo da mercadoria.
6. Transformação da mais-valia em capital
7. Salários, preços e lucros em Karl Marx.
8. A lei geral da acumulação capitalista.
9. Metamorfose, ciclos e reprodução do capital em Marx.
10. Capital portador de juros, capital fictício, teoria do crédito e relações de classe.

BIBLIOGRAFIA
1. Arrighi, G. O Longo Século XX (Contraponto, 1996)
2. Braudel, F. A Dinâmica do Capitalismo (Rocco, 1987)
3. Braudel, F. Civilização Material, Economia e Capitalismo, v. 3 (Martins Fontes, 1998)
4. Brenner, R. O boom e a bolha (Record, 2003)
5. Chesnais, F. A mundialização do capital (Xamã, 1996)
6. Cintra, M. A.; Gomes, K. R. As Transformações no Sistema Financeiro Internacional, v. 1 e 2 (IPEA, 2012)
7. Dobb, M. A Evolução do Capitalismo (Abril, 1983)
8. Fiori, J. L. (org.) O poder americano (Vozes)
9. Fiori, J. L. (org.) Estados e Moedas no desenvolvimento das nações (Vozes, 1999)
10. Fiori, J. L. História, Estratégia e Desenvolvimento (Boitempo, 2014)
11. Hilferding, R. O Capital Financeiro (Nova Cultural, 1985)
12. Hilton, R.; Dobb, M.; Sweezy, P. et al. A transição do feudalismo para o capitalismo: um debate, 5. ed. (Paz e Terra, 2004); Hobsbawm, E. J. A Era das Revoluções, A Era do Capital e A Era dos Impérios (Paz e Terra, 2012)
13. Hobson, J. A. A Evolução do Capitalismo Moderno (Abril, 1993)
14. Lewis, W. A. A Ordem Econômica Internacional (Vértice, 1986)
15. Marx, K. O Capital, Livros I (Boitempo, 2013), II (Boitempo, 2014) e III (Boitempo, 2014)
16. Mazzuchelli, F. A Contradição em Processo (Brasiliense, 1985)
17. Miglioli, J. Acumulação de capital e demanda efetiva, 2. ed. (Hucitec, 2004)
18. Moffitt, M. O dinheiro do mundo (Paz e Terra, 1984)
19. Polanyi, K. A Subsistência do Homem e Ensaios Correlatos (Contraponto, 2012)
20. Polanyi, K. A Grande Transformação (Campus, 1980)
21. Sweezy, P. et al. Do feudalismo ao capitalismo (Martins Fontes, 1977)
22. Tavares, M. C.; Fiori, J. L. (org.) Poder e Dinheiro, 2. ed. (Vozes, 1997)
23. Wallerstein, I. Capitalismo Histórico e Civilização Capitalista (Contraponto)

Lotação: Faculdade de Educação Física
Área: Educação Física/ Educação Física, Saúde, Envelhecimento e Práticas Corporais
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fisiologia do exercício
2. Avaliação física
3. Métodos de treinamento
4. Metodologia da pesquisa científica
5. Legislação educacional
6. Estágio
7. Sistema Único de Saúde

BIBLIOGRAFIA
1. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (ACSM). ACSM's guidelines for exercise testing and prescription. 11. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2021.

2. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2018.
3. BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de atividade física para a população brasileira. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.
6. BULL, F. C. et al. World Health Organization 2020 guidelines on physical activity and sedentary behaviour. British Journal of Sports Medicine, v. 54, p. 1451–1462, 2020.
7. CHODZKO-ZAJKO, W. J. et al. Exercise and physical activity for older adults. Medicine & Science in Sports & Exercise, v. 41, n. 7, p. 1510–1530, 2009.
8. FURTADO, R. P. Do fitness ao wellness: os três estágios de desenvolvimento das academias de ginástica. Pensar a Prática, v. 12, n. 1, 2009.
9. HALLAL, P. C. et al. Global physical activity levels: surveillance progress, pitfalls, and prospects. The Lancet, v. 380, n. 9838, p. 247–257, 2012.
10. HOPKINS, W. G. Measures of reliability in sports medicine and science. Sports Medicine, v. 30, n. 1, p. 1–15, 2000.

11. KUNZ, H. E.; LANZA, I. R. Age-associated inflammation and implications for skeletal muscle responses to exercise. Experimental Gerontology, v. 177, p. 112177, 2023.
12. SHERRINGTON, C. et al. Exercise for preventing falls in older people living in the community. Cochrane Database of Systematic Reviews, v. 1, n. 1, 2019.
13. SMART, T. F. F. et al. The role of resistance exercise training for improving cardiorespiratory fitness in healthy older adults: a systematic review and meta-analysis. Age and Ageing, v. 51, n. 6, p. afac143, 2022.
14. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 7. ed. Champaign: Human Kinetics, 2015.
15. VINCENTY, C. S. et al. Human skeletal muscle-specific hypertrophy with exercise training and aging: a comprehensive review. Journal of Applied Physiology, v. 139, n. 1, p. 58–69, 2025.

Lotação: Faculdade de Medicina / Departamento de Clínica Médica
Área: Medicina / Psiquiatria
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Psicopatologia e avaliação psiquiátrica do adulto e do idoso
2. Transtornos depressivos, bipolares, psicóticos e esquizofrenia
3. Transtornos de ansiedade, obsessivo-compulsivos e relacionados ao trauma, pós-traumáticos e diferenciais clínicos
4. Transtornos relacionados ao uso e abuso de substâncias lícitas e ilícitas
5. Emergências psiquiátricas
6. Psicofarmacologia e terapêutica psiquiátrica
7. Psiquiatria do idoso e neuropsiquiatria
8. Psiquiatria de ligação e interface com a Medicina Interna
9. Reforma Psiquiátrica no Brasil; Política Nacional de Saúde mental no Brasil e rede de atenção psicossocial do SUS
10. Inteligência artificial e saúde mental, telepsiquiatria e saúde digital, perspectivas contemporâneas entre psiquiatria, neurologia e medicina interna

BIBLIOGRAFIA
1. BOLAND, R. J.; VERDUIN, M. L. (eds.). Kaplan & Sadock's Comprehensive Textbook of Psychiatry. 11. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2024
2. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5-TR. 5th ed., text revision. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing, 2022
3. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019
4. STAHL, S. M. Stahl's Essential Psychopharmacology: Neuroscientific Basis and Practical Applications. Cambridge: Cambridge University Press
5. GABBARD, G. O. Gabbard's Treatments of Psychiatric Disorders. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing
6. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Kaplan & Sadock's Synopsis of Psychiatry: Behavioral Sciences/Clinical Psychiatry. Philadelphia: Wolters Kluwer.
7. HARRISON, P.; COWEN, P.; BURNS, T.; FAZEL, M. Shorter Oxford Textbook of Psychiatry. 7. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018
8. STAHL, S. M. Stahl's Essential Psychopharmacology: Prescriber's Guide. Cambridge: Cambridge University Press
9. WORLD HEALTH ORGANIZATION. International Classification of Diseases 11th Revision (ICD-11): Mental, Behavioural and Neurodevelopmental Disorders. Geneva: World Health Organization
10. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. The American Psychiatric Association Practice Guidelines for the Treatment of Patients With Psychiatric Disorders. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing

Lotação: Faculdade de Medicina / Departamento de Pediatria
Área: Medicina / Pediatria
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Alimentação da criança no primeiro ano de vida
2. Imunização da criança e do adolescente (Programa Nacional de Imunização/Ministério da Saúde)
3. Crescimento e desenvolvimento no primeiro ano de vida
4. Anemias na infância
5. Triagem neonatal

6. Sífilis congênita
7. Icterícia neonatal
8. Pneumonia comunitária na infância
9. Asma brônquica
10. Infecção do Trato Urinário

BIBLIOGRAFIA

1. Tratado de Pediatria 5ª Edição 2021 - Autor: Sociedade Brasileira de Pediatria - Editora Manole;
2. Manuais do Ministério da Saúde;
3. Publicações da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Lotação: Faculdade de Medicina / Departamento de Clínica Cirúrgica
Área: Medicina / Cirurgia Geral
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios de Técnica Operatória
2. Cicatrização de feridas operatórias
3. Hérnias abdominais
4. Nutrição em Cirurgia
5. Abdome agudo
6. Doenças ano-orificiais
7. Pancreatite aguda e crônica
8. Colelitíase e suas complicações
9. ATLS
10. Atendimento de grandes queimados

BIBLIOGRAFIA

1. TOWNSEND, C. M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 21. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022.
2. BRUNICARDI, F. C. et al. Schwartz's principles of surgery. 11th ed. New York: McGraw-Hill Education, 2019.
3. WILLIAMS, N. S.; O'CONNELL, P. R.; McCASKIE, A. W. (ed.). Bailey & Love's short practice of surgery. 28th ed. Boca Raton: CRC Press, 2023.
4. DOHERTY, G. M. CURRENT cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
5. SAAD JUNIOR, R. et al. (ed.). Tratado de cirurgia do CBC. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
6. GOFFI, F. S. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
7. MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
8. SKANDALAKIS, L. J. (ed.). Surgical anatomy and technique: a pocket manual. 4th ed. New York: Springer, 2014.
9. ELLISON, E. C.; ZOLLINGER JR., R. M. Zollinger's atlas of surgical operations. 11th ed. New York: McGraw-Hill Education, 2021.
10. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Committee on Trauma. ATLS: advanced trauma life support: student course manual. 10th ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.
11. FELICIANO, D. V.; MATTOX, K. L.; MOORE, E. E. (ed.). Trauma. 9th ed. New York: McGraw-Hill Education, 2021.
12. BIROLINI, D.; UTIYAMA, E. M.; STEINMAN, E. Cirurgia de emergência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
13. YEO, C. J. (ed.). Shackelford's surgery of the alimentary tract. 8th ed. Philadelphia: Elsevier, 2019.
14. JARNAGIN, W. R. (ed.). Blumgart's surgery of the liver, biliary tract and pancreas. 7th ed. Philadelphia: Elsevier, 2023.
15. DE-AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. et al. Diretriz ACERTO de intervenções nutricionais no perioperatório em cirurgia geral eletiva. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Rio de Janeiro, v. 44, n. 6, p. 633-648, 2017.
16. WEIMANN, A. et al. ESPEN practical guideline: clinical nutrition in surgery. Clinical Nutrition, Edinburgh, v. 40, n. 7, p. 4745-4761, 2021.
17. BERRÍOS-TORRES, S. I. et al. Centers for Disease Control and Prevention guideline for the prevention of surgical site infection, 2017. JAMA Surgery, Chicago, v. 152, n. 8, p. 784-791, 2017.
18. LeBLANC, K. A.; KINGSNORTH, A.; SANDERS, D. L. (ed.). Management of abdominal hernias. 5th ed. Cham: Springer, 2018.
19. ROSEN, M. J. Atlas of abdominal wall reconstruction. 2nd ed. Philadelphia: Elsevier, 2017.
20. NOVITSKY, Y. W. (ed.). Hernia surgery: current principles. Cham: Springer, 2016.
21. CAMPANELLI, G. (ed.). The art of hernia surgery: a step-by-step guide. Cham: Springer, 2018.

Lotação: Instituto de Biociências / Departamento de Botânica e Ecologia
Área: Ecologia / Ecologia Aplicada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ecologia aplicada ao manejo de fauna e espécies invasoras
2. Distúrbios antrópicos e seus impactos sobre a biodiversidade
3. Mudanças globais e ecologia da conservação
4. Ecologia de paisagens aplicada à gestão ambiental
5. Restauração ecológica e dos benefícios da natureza
6. Serviços ecossistêmicos e conservação da sociobiodiversidade
7. Ecologia urbana e dimensões humanas na conservação da biodiversidade
8. Áreas protegidas como ferramenta de gestão da biodiversidade e dos recursos naturais
9. Ciência ecológica e políticas públicas aplicadas à gestão ambiental
10. Papel de indicadores ecológicos e do monitoramento para gestão da biodiversidade

BIBLIOGRAFIA

1. TURNER, Monica G.; GARDNER, Robert H. (eds.). Landscape ecology in theory and practice: pattern and process. New York: Springer, 2001.

2. CHAPIN III, F. Stuart; SALA, Osvaldo E.; HUBER-SANNWALD, Elisabeth (ed.). Global Biodiversity in a Changing Environment: Scenarios for the 21st Century. New York: Springer-Verlag, 2001. (Ecological Studies, v. 152). DOI: 10.1007/978-1-4613-0157-8.
3. BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 860 p.
4. HUNTER JR., M. L.; GIBBS, J. P.; POPESCU, V. D. Fundamentals of Conservation Biology. 4th ed. Wiley, 2021.
5. IPBES. Thematic Assessment Report on the Interlinkages among Biodiversity, Water, Food and Health — Nexus Assessment, 2024.
6. IPBES. Global Assessment Report on Biodiversity and Ecosystem Services, 2019.

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Antropologia
Área: Antropologia / Teoria Antropológica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Teorias antropológicas contemporâneas
2. Trabalho de campo e etnografia
3. Antropologia e diversidade étnico-racial
4. Museus e patrimônio
5. Antropologia Urbana
6. Antropologia e meio-ambiente

BIBLIOGRAFIA
1. ABU-LUGHOD, Lila. A escrita dos mundos de mulheres: histórias beduínas. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2019.
2. CALDEIRA, Teresa Pires. Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed. 34, 2000.
3. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, 2006.
4. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com aspas. São Paulo: Cosac e Naify, 2009.
5. GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: IPHAN/DMC, 2007.
6. HASENBALG, Carlos; GONZÁLEZ, Lélia. Lugar de Negro. São Paulo: Ed. Zahar, 2022.
7. INGOLD, Tim. Estar Vivo. Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis: Vozes, 2015.
8. KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
9. MAGNANI, José Guilherme C. Festa no pedaço. São Paulo: Brasiliense, 1984.
10. PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de janeiro: Relume Dumará, 1995.
11. PINHO, Osmundo; SANSONE, Lívio. Raça. Novas perspectivas antropológicas. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia, EDUFBA, 2008.
12. SAHLINS, Marshall. Cultura na prática. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2007.
13. SANDRONI, Carlos; SALLES, Sandro Guimarães de (orgs.). Patrimônio Cultural em Discussão: novos desafios teórico-metodológicos. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.
14. STOLLER, Paul. O gosto das coisas etnográficas. Os sentidos na antropologia. Rio de Janeiro: Ed. Papéis Selvagens, 2022.
15. TAMASO, Izabela; GONÇALVES, Renata; VASSALO, Simone (orgs.). A Antropologia na esfera pública: patrimônios culturais e museus. Goiânia: Editora Imprensa Universitária, 2019.
16. TSING, Anna L. Viver em Ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.
17. VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
18. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Lotação: Instituto de Educação / Departamento de Psicologia
Área: Psicologia / Tratamento e Prevenção Psicológica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Epistemologia da Psicanálise.
2. Saúde Mental e Psicanálise.
3. A Psicanálise em face ao Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5 - TR (DSM-5).
4. Contribuições da Psicanálise freudiana para Psicopatologia.
5. Luto, melancolia e as formas contemporâneas da depressão.
6. A psicanálise como pesquisa e método de tratamento.
7. Crítica psicanalítica do Neo-Liberalismo como gestão do Sofrimento Psíquico.
8. Psicanálise, instituições e redes.
9. Transformações da subjetividade e do sofrimento psíquico no horizonte histórico.
10. Psicanálise e decolonialidade

BIBLIOGRAFIA
1. ALTOÉ, Sônia; LIMA, Márcia Mello de Lima (orgs). Psicanálise e instituições. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2005.
2. ALBERTI, Sônia; FIGUEIREDO, Ana Cristina (orgs). Psicanálise e saúde mental: uma aposta. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2006.
3. BROIDE, Jorge; Broide, Emília Estivalet. A psicanálise em situações sociais críticas: metodologia clínica e intervenções. São Paulo: Escuta, 2016.
4. BROIDE Emília Estivalet; BROIDE Jorge. Construindo dispositivos clínicos: Escuta territorial e psicanálise nas situações sociais críticas. São Paulo: Escuta, 2025.
5. DUNKER, Christian Ingo Lenz. Crítica da razão diagnóstica: psicanálise, psicopatologia, DSM. In: KIRILOS, Fuad; CALAZANS, Roberto (org.). Psicopatologia em debate: controvérsias sobre os DSMs. Barbacena: Editora da Universidade do Estado de Minas Gerais, 2012. p. 33-74.
6. ELIA, Luciano. A ciência da psicanálise: metodologia e princípios - São Paulo: Edições 70, 2023.
7. FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. XIV.
8. FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização (1930 [1929]). In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, Imago, 1996, v. XXI.

9. FREUD, Sigmund. A perda da realidade na neurose e psicose. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. XIX.
10. GUERRA, Andréa Máris Campos. Sujeito suposto suspeito: a transferência psicanalítica no sul global. São Paulo: N-1 Edições, 2022. 182 p. (Coleção Decolonização e Psicanálise).
11. HEGUEDUSCH, Carolina Villanova; JUSTO, José Sterza; MOLINA, José Artur. Depressão na atualidade: estrutura psíquica ou metáfora do psiquismo? Um diálogo entre Maria Rita Kehl e Pierre Fédida. Cad. psicanal., Rio de Janeiro, v. 39, n. 37, p. 29-51, dez. 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-62952017000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 out. 2026.
12. MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS - DSM-5 - TR, American Psychiatric Association. Editora Artmed. 2023.
13. MEZAN, Renato. Sobre a epistemologia da psicanálise. Em Mezan, R. Interfaces da Psicanálise, pp. 436-519. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
14. MILLER, J.-A. Saúde mental e ordem pública. Curinga, Belo Horizonte, n. 13, p. 14–24, 1999.
15. MINERBO, Marion. Ser e sofrer, hoje. Ide (São Paulo), São Paulo, v. 35, n. 55, p. 31-42, jan. 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31062013000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 out. 2026.
16. PEREIRA, Mário Eduardo Costa. Pânico e desamparo: um estudo psicanalítico. São Paulo: Escuta, 1999.
17. SAFATLE, V.; DUNKER, C. I. L. (org.). Neo-liberalismo como gestão do sofrimento psíquico. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

Lotação: Instituto de Física
Área: Ensino
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Leis de Newton e leis de conservação
2. Leis da termodinâmica
3. Equações de Maxwell
4. Abordagens e estratégias metodológicas para o ensino de Física
5. Desenvolvimento de produtos educacionais
6. Estágio supervisionado na formação docente em Física

BIBLIOGRAFIA
1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 1–4;
2. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. São Paulo: Blucher, v. 1–4;
3. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física de Sears e Zemansky. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2016. v. 1–4;
4. Marco A. Moreira, Teorias de Aprendizagem, 4ª ed, LTC, 2026;
5. D. Ausubel, J. D. Novak & H. Hanesian, Psicologia Educacional, 2ª ed., Editora Interamericana, 1980;
6. F. Ostermann & M. A. Moreira, A Física na Formação de Professores do Ensino Fundamental, Editora da UFRGS, 1999;
7. Flávia S.M. da Rocha, Tecnologias Digitais no Ensino de Física, Intersaberes, 2023;
8. M. M. Dullios & I. G. Neide (org.), Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências e Matemática, Ed. Livraria da Física, 2023;
9. Alexandre A. C. e Souza (org.), Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação: perspectivas interdisciplinares na era digital, Paco Editorial, 2021;
10. BRASIL, Lei 9.394/1996 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm;
11. BRASIL, Lei 13.415/2017 (Lei da Reforma do Ensino Médio). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm;
12. M. Krasilchik & M. Marandino, Ensino de ciências e cidadania, Ed. Moderna, 2007;
13. W. A. Bazzo, I. von Linsingen, L. T. V. Pereira (ed.), Introdução aos estudos CTS (ciência, tecnologia e sociedade), Série Cadernos de Ibero-América, Organización de Estados Iberoamericanos, 2003;
14. S. F. Trivelato & R. L. F. Silva, Ensino de ciências, Col. Ideias em Ação, Cengage Learning, 2016;
15. M. A. Moreira, Metodologias de Pesquisa de Ensino, 2011, LF Editorial.

Lotação: Instituto de Física
Área: Física / Física Clássica e Física Quântica; Mecânica e Campos
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Eletromagnetismo
2. Mecânica Quântica

BIBLIOGRAFIA
1. David J. Griffiths, Eletrodinâmica, 3a ed, Pearson, 2010
2. David J. Griffiths, Mecânica Quântica, 2ª ed., Pearson, 2011

Lotação: Instituto de Física
Área: Física / Física da Matéria Condensada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Eletromagnetismo;
2. Mecânica Quântica.

BIBLIOGRAFIA
1. David J. Griffiths, Eletrodinâmica, 3a ed, Pearson, 2010;
2. David J. Griffiths, Mecânica Quântica, 2ª ed., Pearson, 2011.

Lotação: Instituto de Geografia, História e Documentação / Departamento de Geografia
Área: Geociências / Geografia Física

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Conceitos, história e divisão da Biogeografia
2. Principais regiões zoogeográficas do globo, enfatizando sua distribuição geográfica
3. Fatores que controlam a distribuição de plantas e animais no globo terrestre
4. Sistema de Classificação botânica e zoológica
5. Relação da Fitogeografia com outras ciências e os parâmetros de distribuição das espécies vegetais
6. Cartografia aplicada à Biogeografia
7. Principais biomas do globo e sua distribuição
8. Biogeografia e sua relação com a Educação Ambiental, Unidades de Conservação e corredores ecológicos
9. Relação da zoogeografia com outras ciências e parâmetros de distribuição das espécies animais
10. Ensino aprendizagem em Biogeografia e recursos/atividades pedagógicas para o ensino de Biogeografia na educação básica

BIBLIOGRAFIA
1. FURLAN, S. A. MELO E SOUZA, R.; LIMA, E. R. V. de.; SOUZA, B. I. de. Biogeografia: reflexões sobre temas e conceitos. Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege) p.97-115, V.12, n.18, especial GT Anpege 2016;
2. FIGUEIRÓ, A. Coevolução dos ambientes e dos seres vivos. In: FIGUEIRÓ, A. Biogeografia: dinâmicas e transformação da natureza. São Paulo: Oficina dos Textos, 2015, p. 76 a 102;
3. AB´SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 3ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003;
4. BROWN, J.; LAMOLINO, M. Biogeografia. Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2006, 2 a ed.
5. CARVALHO, J. B.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul: Padrões e Processos. São Paulo: Editora Roca, 2011;
6. CARVALHO, J. B.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul: Padrões e Processos. São Paulo: Editora Roca, 2011;
7. COX, C. B.; MOORE, P. T. 7a. Edição. Biogeografia: Uma Abordagem Ecológica e Evolucionária. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2009;
8. TROPPMAIR, H. Biogeografia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Technical Books. 2012, 9ed; METZGER, Jean P. O que é ecologia de paisagem? v. 1, n1/2. Biota Neotropica, Campinas, São Paulo, v1, n1/2. 2001;
9. FURLAN, Sueli A. Florestas culturais: manejo sociocultural, territorialidades e sustentabilidade. Revista AGRÁRIA, São Paulo, Nº3, pp. 3-15, 2006; BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. Caderno de Ciências da Terra, 13: 11-27, 1972.8;
10. BROWN, James; LOMOLINO, Mark V. Biogeografia. Tradução Julio Feliciano Afonso; revisão técnica Adler Guilherme Viadana. Ribeirão Preto – SP. Funpec Editora, 2006;
11. RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos. São Paulo: HUCITEC, 1976. v. 1;
12. FURLAN, S. A.; SCHACHT, G. L.; VARGAS, K. B. Por uma Biogeografia plural: perspectivas científicas, conservação e mudanças climáticas. Geousp, v. 28, n. 3, e233285. 2025;
13. RODRIGUEZ, J. M. M. Geoecologia das Paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental. 2 ed./José Manuel Mateo Rodriguez; et al.-Fortaleza:Edições UFC, 2007;
14. AB´SABER, A. N. O pantanal mato-grossense e a teoria dos refúgios. Rio de Janeiro, Rev. Bras.de Geografia, ano 50, t.2.p 9-57, 1988;
15. UNINO, M.; ZULLINI, A. Biogeografía: la dimensión espacial de la evolucíon. México: Fondo de Cultura Económica, 2003;
16. ROCHA, Y. T.; FUSHITA, A. T.; CASTRO, R. R.; SANTOS, J. E. Dinâmica temporal da fitofisionomia de cerrado em diferentes escalas da paisagem (bacia hidrográfica, território municipal e propriedade privada). In: SANTOS, J. E.; ZANIN, E. M.. (Org.). Faces da Polissemia da Paisagem: Ecologia, Planejamento e Percepção. 1 ed. São Carlos: Rima, 2013, v. 5, p. 92-109.

Lotação: Instituto de Química / Departamento de Química
Área: Química / Físico-Química
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Gases e Interações Intermoleculares;
2. 1ª Lei da Termodinâmica;
3. 2ª e 3ª Leis da Termodinâmica;
4. Equilíbrio de substâncias puras e de misturas;
5. Equilíbrio Químico;
6. Cinética Química;
7. Eletroquímica;
8. Dualidade onda-matéria;
9. Modelo quântico do átomo de hidrogênio;
10. Espectroscopia;

BIBLIOGRAFIA
1. ATKINS, P.; PAULA, J. DE. Físico-química - Volume 1. 10ª edição ed. [s.l.] LTC, 2017.
2. ATKINS, P.; PAULA, J. DE. Físico-química - Volume 2. 10ª edição ed. [s.l.] LTC, 2017.
3. LEVINE, I. N. Físico-Química Volume 1. 6ª edição ed. [s.l.] LTC - GRUPO GEN, 2012.
4. BALL, D. W. Físico-química Volume 1. 1ª Edição ed. [s.l] Cengage, 2005
5. BALL, D. W. Físico-química Volume 2. 1ª Edição ed. [s.l] Cengage, 2005
6. CHANG, R.; ARÊAS, E. P. G.; ORNELLAS, F. R. Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas: Volume 1. 3ª edição ed. [s.l.] AMGH, 2009.
7. CHANG, R.; ARÊAS, E. P. G.; ORNELLAS, F. R. Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas: Volume 2. 3ª edição ed. [s.l.] AMGH, 2010.
8. MCQUARRIE, A.; SIMON, J. D. Physical Chemistry: A Molecular Approach ed. [s.l] University Science Books, 1997

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE LUCAS DO RIO VERDE

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Engenharia de Software
Área: Ciência da Computação / Teoria da Computação
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estruturas de dados: listas ligadas, pilhas e filas. Custo das operações de manipulação de cada estrutura em implementação estática e dinâmica.
2. Algoritmos de ordenação (QuickSort, MergeSort, HeapSort) e suas complexidades
3. Grafos: busca, árvore geradora mínima e caminhos mínimos.
4. Tabela de espalhamento (hashing): princípios e aplicações
5. Conversão de expressão regular para autômato finito.
6. Forma normal de Greibach e sua relação com autômatos a pilha.
7. Máquinas de Turing e funções computáveis.
8. Lógica de Predicados, Proposições, Quantificadores e Conectivos Lógicos.
9. Análise de Recorrências.
10. Invariantes de laços.

BIBLIOGRAFIA

1. DORZDEK, A. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. 2 ed. Cengage Learning, 2016. SEDGEWICK, R. Algorithms in C. 3 ed. Addison-Wesley Professional, 1997.
2. DORZDEK, A. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. 2 ed. Cengage Learning, 2016.
3. CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos Teoria e Prática. 3 ed. Campus Elsevier, 2012.
4. SZWARCFITER, J. L. MARKENZON, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. 3 ed. LTC, 2010.
5. ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C. 3ª ed., Cengage Learning, 2010.
6. GERSTING, J. L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. 7 ed. LTC, 2016.
7. MENEZES, P. F. B. Matemática Discreta Para Computação e Informática. 4 ed. Bookman, 2013.
8. ROSEN, K. H. Matemática Discreta e suas Aplicações. 6 ed. McGraw-Hill, 2009.
9. SUDKAMP, T. A., Languages and machines: an introduction to the theory of Computer Science. 3 ed. Reading. Addison-Wesley, 2005.
10. HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI. Rajeev. Introdução a Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação. 2 ed. Editora Campus Elsevier, 2002.
11. SIPSER, M. Introdução à Teoria da Computação. 2 ed. Cengage Learning, 2005.
12. MANBER, U. Introduction to Algorithms. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 1989.
13. KNUTH, D. E. The Art of Computer Programming, Vol2. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 2011.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Engenharia de Software
Área: Ciência da Computação / Engenharia de Software
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estruturas de dados: listas ligadas, pilhas e filas. Custo das operações de manipulação de cada estrutura em implementação estática e dinâmica.
2. Algoritmos de ordenação (QuickSort, MergeSort, HeapSort) e suas complexidades
3. Grafos: busca, árvore geradora mínima e caminhos mínimos.
4. Tabela de espalhamento (hashing): princípios e aplicações
5. Conversão de expressão regular para autômato finito.
6. Forma normal de Greibach e sua relação com autômatos a pilha.
7. Máquinas de Turing e funções computáveis.
8. Lógica de Predicados, Proposições, Quantificadores e Conectivos Lógicos.
9. Análise de Recorrências.
10. Invariantes de laços.

BIBLIOGRAFIA

1. DORZDEK, A. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. 2 ed. Cengage Learning, 2016.
2. SEDGEWICK, R. Algorithms in C. 3 ed. Addison-Wesley Professional, 1997.
3. DORZDEK, A. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. 2 ed. Cengage Learning, 2016.
4. CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos Teoria e Prática. 3 ed. Campus Elsevier, 2012.
5. SZWARCFITER, J. L. MARKENZON, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. 3 ed. LTC, 2010.
6. ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C. 3ª ed., Cengage Learning, 2010.
7. GERSTING, J. L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. 7 ed. LTC, 2016.
8. MENEZES, P. F. B. Matemática Discreta Para Computação e Informática. 4 ed. Bookman, 2013.
9. ROSEN, K. H. Matemática Discreta e suas Aplicações. 6 ed. McGraw-Hill, 2009.
10. SUDKAMP, T. A., Languages and machines: an introduction to the theory of Computer Science. 3 ed. Reading. Addison-Wesley, 2005.
11. HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI. Rajeev. Introdução a Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação. 2 ed. Editora Campus Elsevier, 2002.
12. SIPSER, M. Introdução à Teoria da Computação. 2 ed. Cengage Learning, 2005.
13. MANBER, U. Introduction to Algorithms. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 1989.
14. KNUTH, D. E. The Art of Computer Programming, Vol2. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 2011.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Engenharia de Software
Área: Ciência da Computação / Sistemas de Computação
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Chamadas ao sistema operacional, Processos, threads, condições de corrida, semáforos e regiões críticas.
2. Paginação e segmentação, memória virtual, algoritmos de troca de páginas.
3. Implementação de arquivos e diretórios, gerenciamento de espaço em disco, consistência do sistema de arquivos.

4. Virtualização e nuvem.
5. Redes de acesso e meios físicos, comutação de pacotes e comutação de circuitos, camadas de protocolos e modelos de serviço.
6. Serviços da camada de transporte disponíveis para aplicação, protocolos da camada de aplicação: HTTP, FTP, SMTP e DNS, aplicações P2P, protocolos da camada de transporte: TCP e UDP.
7. Protocolos da camada de rede: IPv4, IPv6 e ICMP, algoritmos de roteamento.
8. Protocolos da camada de enlace, endereçamento na camada de enlace e ARP.
9. Verificação de redundância cíclica, protocolos de acesso ao meio: CSMA/CA e CSMA/CD.
10. Conceitos de Arquitetura de Computadores.

BIBLIOGRAFIA

1. Andrew S. Tanenbaum; Organização Estruturada de Computadores; 6a edição; Pearson Universidades; 2013
2. Andrew S. Tanenbaum, Herbert Bos; Modern Operating System; 4th Edition; Prentice Hall; 2014
3. TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Operating systems: design and implementation. 3a Edição. New
4. Delhi: Prentice-Hall of India, 2006, 1054 p
5. Andrew S. Tanenbaum; Redes de Computadores; 6a Edição; Bookman; 2021
6. James F. Kurose (Autor), Keith W. Ross (Autor), Francisco Araújo da Costa (Tradutor), Wagner Zucchi; Redes de computadores e a Internet - Uma abordagem top down; Bookman; 8a edição; 2021
7. STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8a Edição. Pearson, 2010.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Engenharia de Software
Área: Ciência da Computação / Processamento de Imagens e Visão Computacional
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos de Processamento Digital de Sinais: amostragem, quantização, convolução e transformadas.
2. Fundamentos de Processamento Digital de Imagens: representação, propriedades e operações sobre imagens digitais.
3. Técnicas de realce e restauração de imagens: filtragem espacial, filtragem no domínio da frequência e redução de ruídos.
4. Segmentação de imagens: limiarização, detecção de bordas, crescimento de regiões e métodos baseados em agrupamento.
5. Extração de características e reconhecimento de padrões em imagens digitais.
6. Fundamentos de Visão Computacional: formação de imagens, modelos de câmeras e transformações geométricas.
7. Redes Neurais Convolucionais aplicadas à classificação e ao reconhecimento de imagens.
8. Detecção, localização e rastreamento de objetos em imagens e vídeos.
9. Arquiteturas de Aprendizado Profundo para Visão Computacional: CNNs, Vision Transformers e modelos de segmentação.
10. Aplicações de Visão Computacional: reconstrução tridimensional, análise de vídeo, sistemas inteligentes e avaliação de desempenho.

BIBLIOGRAFIA

1. GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. Processamento Digital de Imagens. 3ª Ed. Pearson, 2009.
2. OPPEHEIM, A. V.; SCHAFER, R. W. Processamento em tempo discreto de sinais. 3ª Ed. Pearson, 2012.
3. ALCAIN, A. Fundamentos do Processamento de Sinais de Voz e Imagem. Interciência, 2011.
4. SOARES, R. V., GALLETI, L. S. Captura e Tratamento de Imagens. Senai - SP, 2017.
5. DINIZ, P. S. R.; DA SILVA, E. A. B.; NETTO, S. L. Processamento Digital de Sinais-: Projeto e Análise de Sistemas. Bookman Editora, 2014.
6. DA COSTA, C. Processamento de Sinais para engenheiros: Teoria e prática. Editora Bonecker, 2018.
7. MARQUES FILHO, O.; VIEIRA NETO, H. Processamento Digital de Imagens, Rio de Janeiro: Brasport, 1999.
8. CONCI, A.; AZEVEDO, E.; LETA, F. R. Computação gráfica. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003-2008.
9. FORSYTH, D. A.; Ponce, J. Computer vision: a modern approach. 2ª Ed. Prentice Hall. 2011.
10. DAVIES, E. R. Computer Vision: Principles, Algorithms, Applications, Learning, 5th Edition, Royal Holloway, University of London, United Kingdom, 2017.
11. SZELISKI, R. Computer Vision: Algorithms and Applications, Springer, 2011.
12. HASSABALLAH, M. Deep Learning in Computer Vision: Principles and Applications. CRC Press, 2020.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Inteligência Artificial
Área: Ciência da Computação / Processamento de Imagens e Visão Computacional
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos de Processamento Digital de Sinais: amostragem, quantização, convolução e transformadas.
2. Fundamentos de Processamento Digital de Imagens: representação, propriedades e operações sobre imagens digitais.
3. Técnicas de realce e restauração de imagens: filtragem espacial, filtragem no domínio da frequência e redução de ruídos.
4. Segmentação de imagens: limiarização, detecção de bordas, crescimento de regiões e métodos baseados em agrupamento.
5. Extração de características e reconhecimento de padrões em imagens digitais.
6. Fundamentos de Visão Computacional: formação de imagens, modelos de câmeras e transformações geométricas.
7. Redes Neurais Convolucionais aplicadas à classificação e ao reconhecimento de imagens.
8. Detecção, localização e rastreamento de objetos em imagens e vídeos.
9. Arquiteturas de Aprendizado Profundo para Visão Computacional: CNNs, Vision Transformers e modelos de segmentação.
10. Aplicações de Visão Computacional: reconstrução tridimensional, análise de vídeo, sistemas inteligentes e avaliação de desempenho.

BIBLIOGRAFIA

1. GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. Processamento Digital de Imagens. 3ª Ed. Pearson, 2009.
2. OPPEHEIM, A. V.; SCHAFER, R. W. Processamento em tempo discreto de sinais. 3ª Ed. Pearson, 2012.
3. ALCAIN, A. Fundamentos do Processamento de Sinais de Voz e Imagem. Interciência, 2011.
4. SOARES, R. V., GALLETI, L. S. Captura e Tratamento de Imagens. Senai - SP, 2017.
5. DINIZ, P. S. R.; DA SILVA, E. A. B.; NETTO, S. L. Processamento Digital de Sinais-: Projeto e Análise de Sistemas. Bookman Editora, 2014.

6. DA COSTA, C. Processamento de Sinais para engenheiros: Teoria e prática. Editora Bonecker, 2018.
7. MARQUES FILHO, O.; VIEIRA NETO, H. Processamento Digital de Imagens, Rio de Janeiro: Brasport, 1999.
8. CONCI, A.; AZEVEDO, E.; LETA, F. R. Computação gráfica. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003-2008.
9. FORSYTH, D. A.; Ponce, J. Computer vision: a modern approach. 2ª Ed. Prentice Hall. 2011.
10. DAVIES, E. R. Computer Vision: Principles, Algorithms, Applications, Learning, 5th Edition, Royal Holloway, University of London, United Kingdom, 2017.
11. SZELISKI, R. Computer Vision: Algorithms and Applications, Springer, 2011.
12. HASSABALLAH, M. Deep Learning in Computer Vision: Principles and Applications. CRC Press, 2020.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Inteligência Artificial
Área: Ciência da Computação / Engenharia de Software
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estruturas de dados: listas ligadas, pilhas e filas. Custo das operações de manipulação de cada estrutura em implementação estática e dinâmica.
2. Algoritmos de ordenação (QuickSort, MergeSort, HeapSort) e suas complexidades
3. Grafos: busca, árvore geradora mínima e caminhos mínimos.
4. Tabela de espalhamento (hashing): princípios e aplicações
5. Conversão de expressão regular para autômato finito.
6. Forma normal de Greibach e sua relação com autômatos a pilha.
7. Máquinas de Turing e funções computáveis.
8. Lógica de Predicados, Proposições, Quantificadores e Conectivos Lógicos.
9. Análise de Recorrências.
10. Invariantes de laços.

BIBLIOGRAFIA

1. DORZDEK, A. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. 2 ed. Cengage Learning, 2016.
2. SEDGEWICK, R. Algorithms in C. 3 ed. Addison-Wesley Professional, 1997.
3. DORZDEK, A. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. 2 ed. Cengage Learning, 2016.
4. CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos Teoria e Prática. 3 ed. Campus Elsevier, 2012.
5. SZWARCFITER, J. L. MARKENZON, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. 3 ed. LTC, 2010.
6. ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C. 3ª ed., Cengage Learning, 2010.
7. GERSTING, J. L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. 7 ed. LTC, 2016.
8. MENEZES, P. F. B. Matemática Discreta Para Computação e Informática. 4 ed. Bookman, 2013.
9. ROSEN, K. H. Matemática Discreta e suas Aplicações. 6 ed. McGraw-Hill, 2009.
10. SUDKAMP, T. A., Languages and machines: an introduction to the theory of Computer Science. 3 ed. Reading. Addison-Wesley, 2005.
11. HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI. Rajeev. Introdução a Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação. 2 ed. Editora Campus Elsevier, 2002.
12. SIPSER, M. Introdução à Teoria da Computação. 2 ed. Cengage Learning, 2005.
13. MANBER, U. Introduction to Algorithms. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 1989.
14. KNUTH, D. E. The Art of Computer Programming, Vol2. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 2011

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Inteligência Artificial
Área: Ciência da Computação / Computação de Alto Desempenho e Sistemas Distribuídos
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Arquitetura e Organização de Computadores: processadores, memória, hierarquia de cache, barramentos e entrada/saída.
2. Arquiteturas paralelas: classificação de Flynn, multiprocessadores, multicores e GPUs.
3. Fundamentos de Computação Paralela: concorrência, sincronização, decomposição de tarefas e comunicação.
4. Programação paralela: modelos de memória compartilhada e distribuída, OpenMP, MPI e programação em GPU.
5. Análise de desempenho em Computação de Alto Desempenho: speedup, eficiência, escalabilidade e leis de Amdahl e Gustafson.
6. Fundamentos de Sistemas Distribuídos: arquiteturas, comunicação, coordenação e tolerância a falhas.
7. Computação em nuvem e infraestrutura distribuída: virtualização, contêineres, orquestração e escalabilidade.
8. Redes de Computadores: arquitetura TCP/IP, protocolos, endereçamento, roteamento e comunicação entre sistemas.
9. Internet das Coisas: arquiteturas, sensores, protocolos de comunicação e integração com sistemas inteligentes.
10. Robótica Inteligente: sistemas embarcados, percepção, controle, planejamento e integração com Inteligência Artificial.

BIBLIOGRAFIA

1. MONTEIRO, Mario A. Introdução a organização de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
2. PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
3. STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
4. TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
5. WEBER, Raul Fernando. Fundamentos da Arquitetura de Computadores. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
6. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
7. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
8. DE OLIVEIRA, S. Internet das Coisas com ESP8266, Arduino e Raspberry Pi. Novatec Editora, 2017.
9. JUNIOR, S. L. S. Internet das Coisas - Fundamentos e Aplicações em Arduino e NodeMCU. Editora Érica, 2018.

10. KIRK, D. B.; WEN-MEI, W. H. Programming massively parallel processors: a hands-on approach. Morgan kaufmann, 2016.
11. TUOMANEN, B. Hands-On GPU Programming with Python and CUDA: Explore high-performance parallel computing with CUDA. Packt Publishing, 2018.
12. MATLOFF, N. Parallel Computing for Data Science: With Examples in R, C++ and CUDA. Chapman and Hall/CRC, 2015.
13. TAKEFUJI, Y. GPU parallel computing for machine learning in Python: how to build a parallel computer. Cambridge University Press, 2020.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Inteligência Artificial
Área: Ciência da Computação / Algoritmos e Programação
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fundamentos de Algoritmos: abstração, variáveis, tipos de dados, expressões e estruturas de controle.
2. Programação estruturada: modularização, funções, procedimentos, recursividade e passagem de parâmetros.
3. Estruturas de dados lineares: vetores, matrizes, listas encadeadas, pilhas e filas.
4. Estruturas de dados não lineares: árvores, árvores de busca, heaps e tabelas de dispersão.
5. Algoritmos de ordenação e busca: implementação, comparação e análise de desempenho.
6. Análise de algoritmos: complexidade temporal e espacial, notações assintóticas e recorrências.
7. Programação Orientada a Objetos: classes, objetos, encapsulamento, herança, polimorfismo e interfaces.
8. Fundamentos de Lógica: lógica proposicional, lógica de predicados, equivalências e métodos de demonstração.
9. Teoria dos Grafos: representações, percursos, caminhos mínimos e árvores geradoras.
10. Paradigmas e estratégias de projeto de algoritmos: divisão e conquista, programação dinâmica e algoritmos gulosos.

BIBLIOGRAFIA
1. CORMEN, T. H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação. São Paulo: Makron Books, 2000.
3. LOPES, A.; GARCIA, G. Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
4. MEDINA, M.; FERTIG, C. Algoritmos e programação: teoria e prática. São Paulo: Novatec, 2006.
5. ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
6. EDMONDS, J. Como pensar sobre Algoritmos. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
7. SZWARCFITER, Jayme Luiz.; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
8. PEREIRA, Silvio do Lago. Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações. 12. ed. São Paulo: Érica, 2008.
9. BARNES, D.; KÖLLING, Michael. Programação orientada a objetos com Java. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
10. GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
11. SOUZA, João Nunes de. Logica para ciência da computação: fundamentos de linguagem, semântica e sistemas de dedução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
12. ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Inteligência Artificial
Área: Ciência da Computação / Banco de Dados e Ciência de Dados
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fundamentos de Sistemas de Banco de Dados: arquitetura, modelos de dados, integridade e gerenciamento de transações.
2. Modelagem de Dados: modelo entidade-relacionamento, modelo relacional, normalização e projeto de bancos de dados.
3. Linguagem SQL: definição e manipulação de dados, consultas complexas, agregações e otimização.
4. Bancos de Dados NoSQL: modelos chave-valor, documentos, colunas e grafos; consistência e escalabilidade.
5. Arquiteturas analíticas de dados: Data Warehouse, Data Lake, Data Lakehouse, OLAP e modelagem dimensional.
6. Engenharia de Dados: integração, qualidade, transformação e processamento de dados por ETL e ELT.
7. Processamento distribuído de dados: processamento em lote, fluxos contínuos e arquiteturas de Big Data.
8. Análise Exploratória de Dados: estatística descritiva, visualização, identificação de padrões e tratamento de dados.
9. Fundamentos de Ciência de Dados: preparação de dados, seleção de atributos, modelagem preditiva e avaliação de resultados
10. IA centrada em dados (Data-Centric AI): curadoria, rotulagem, versionamento, governança e qualidade dos conjuntos de dados.
BIBLIOGRAFIA
1. DATE, C. J. Introdução aos Sistemas de Banco de Dados. Campus: 1990.
2. SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 3. ed. São Paulo: Makron books, 1999.
3. MACHADO, F. N. R. Banco de dados: projeto e implementação. São Paulo: Érica, 2004.
4. FIGUEIREDO, J. M.; ARANTES, A. S.; SERAPHIM, E. Apostila de SQL. São Paulo: ICMCUSP, 2001.
5. SILVA, Leandro Augusto; PERES, Sarajane Marques; BOSCARIOLI, Clodis. Introdução à Mineração de Dados: com aplicações em r. São Paulo: Gen Ltc, 2016.
6. BARBIERI, Carlo. Governança De Dados: Práticas, Conceitos e Novos Caminhos. Alta Books. 2019.
7. AMARAL, Fernando. Introdução à Ciência de Dados: Mineração de dados e big data. Rio de Janeiro: ALTA Books, 2016.
8. FÁVERO, L. P. e BELFIORE, P. Manual de Análise de Dados: Estatística e Machine Learning com Excel, SPSS, Stata, R e Python. Editora LTC. 2024.
9. BRUCE, Andrew; BRUCE, Peter. Estatística Prática para Cientistas de Dados. Newton: O'Reilly. 2019.
10. DANA, S & SICSU, A. L. Estatística Aplicada – Análise Exploratória de Dados. 1. ed. Brasil: Editora Saraiva, 2012.
11. KIMBALL, Ralph; ROSS, Margy. The Data Warehouse Toolkit. Wiley, 2013.
12. KLEPPMANN, Martin. Designing Data-Intensive Applications. O'Reilly, 2017.
13. REIS, Joe; HOUSLEY, Matt. Fundamentals of Data Engineering. O'Reilly Media. 2022.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Inteligência Artificial
Área: Ciência da Computação / Processamento de Linguagem Natural
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fundamentos de Processamento de Linguagem Natural: níveis de análise linguística, aplicações e desafios computacionais

2. Pré-processamento de textos: normalização, tokenização, segmentação, lematização e representação de documentos.
3. Modelos estatísticos de linguagem: n-gramas, suavização e estimativa de probabilidades.
4. Representações vetoriais de palavras e documentos: TF-IDF, Word2Vec, GloVe e embeddings contextualizados.
5. Classificação de textos e análise de sentimentos utilizando técnicas de Aprendizado de Máquina.
6. Modelos sequenciais para PLN: modelos ocultos de Markov, redes recorrentes e LSTM.
7. Mecanismos de atenção e arquitetura Transformer aplicada ao processamento de linguagem.
8. Grandes Modelos de Linguagem (LLMs): pré-treinamento, ajuste fino, alinhamento e geração de textos.
9. Recuperação de informação e geração aumentada por recuperação (RAG).
10. Avaliação de sistemas de PLN e LLMs: métricas, alucinações, vieses, segurança e qualidade das respostas.

BIBLIOGRAFIA

1. LUGER, G. F. Inteligência artificial. São Paulo: Pearson, 2013.
2. FERREIRA, M. E LOPES, M. Para Conhecer Linguística Computacional. 1a edição. Editora Contexto. 2019
3. FACELI, Katti et al. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizado de máquina. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022. 400 p.
4. ROSA, João Luís Garcia. Fundamentos da inteligência artificial. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 212 p.
5. CARVALHO, A. C. P. L. F., MENEZES, A. G., & BONIDIA, R. P. Ciência de Dados: Fundamentos e Aplicações. LTC. 2024.
6. EISENSTEIN, J. Introduction to Natural Language Processing (Adaptive Computation and Machine Learning series). The MIT PRESS, 2019.
7. LANE, H.; et al. Natural Language Processing in Action: Understanding, analyzing, and generating text with Python, Manning Publications, 2019.
8. BOKKA, K. R.; HORA, S.; JAIN, T.; WAMBUGU, M. Deep Learning for Natural Language Processing: Solve your natural language processing problems with smart deep neural networks. Packt Publishing, 2019.
9. GANEGEDARA, T. Natural Language Processing with TensorFlow: Teach language to machines using Python's deep learning library. Packt Publishing, 2018.
10. GOLDBERG, Y. Neural Network Methods in Natural Language Processing (Synthesis Lectures on Human Language Technologies). Morgan & Claypool Publishers, 2017.
11. GÉRON, A. Hands-on machine learning with Scikit-Learn and TensorFlow: concepts, tools, and techniques to build intelligent systems. O'Reilly Media, Inc., 2017.
12. BOUCHARD, Louis-François; PETERS, Louie. Building LLMs for Production: Enhancing LLM Abilities and Reliability with Prompting, Fine-Tuning, and RAG. Independently published. 2024.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Inteligência Artificial
Área: Ciência da Computação / Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da Inteligência Artificial: agentes inteligentes, representação de conhecimento, busca e resolução de problemas.
2. Fundamentos matemáticos e estatísticos do Aprendizado de Máquina: otimização, probabilidade, inferência e generalização.
3. Aprendizado de Máquina Supervisionado: regressão, classificação e algoritmos fundamentais.
4. Aprendizado de Máquina Não Supervisionado: agrupamento, redução de dimensionalidade e descoberta de padrões.
5. Avaliação e seleção de modelos: métricas, validação cruzada, regularização, sobreajuste e subajuste.
6. Redes Neurais Artificiais: perceptron, redes multicamadas, retropropagação e otimização.
7. Aprendizado Profundo: redes convolucionais, recorrentes e arquiteturas baseadas em atenção
8. Inteligência Artificial Generativa: modelos generativos, autoencoders variacionais, GANs, modelos de difusão e Transformers.
9. Aprendizado por Reforço: processos de decisão de Markov, funções de valor e métodos de aprendizado.
10. Ética e confiabilidade em Inteligência Artificial: interpretabilidade, explicabilidade, vieses, robustez e uso responsável.

BIBLIOGRAFIA

1. FACELI, Katti et al. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizado de máquina. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022. 400 p.
2. ROSA, João Luís Garcia. Fundamentos da inteligência artificial. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 212 p.
3. CARVALHO, A. C. P. L. F., MENEZES, A. G., & BONIDIA, R. P. Ciência de Dados: Fundamentos e Aplicações. LTC. 2024.
4. FACELI, K; LORENA, A. C.; GAMA, J. ET AL. Inteligência Artificial - Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Edição 3. Editora LTC. 2025.
5. MACHADO, G. A.; LOPES, W. Aprendizado de Máquina: Uma Abordagem Prática com Python e Scikit-Learn. São Paulo: Novatec, 2021.
6. RUSSELL, STUART J. Inteligência artificial : uma abordagem moderna / Stuart J Russell, Peter Norvig. Rio de Janeiro : LTC, 2024.
7. PROVOST, F.; FAWCETT, T. Data Science para negócios. Tradução de Marina Boscatto, 2016.
8. GÉRON, Aurélien. Mãos à obra: aprendizado de máquina com Scikit-Learn. Keras & TensorFlow: Conceitos, ferramentas e técnicas para a construção de sistemas inteligentes. Ed. Alta Books. 2021.
9. BISHOP, Christopher M. Pattern recognition and machine learning. New York: Springer, 2006. xx, 738.
10. BENGIO, Y.; GOODFELLOW, I.; COURVILLE;A. Deep learning. Vol. 1. MIT press, 2017.
11. FOSTER, David. Generative Deep Learning: Teaching Machines to Paint, Write, Compose, and Play. 2nd Edition. O'Reilly Media. 2023.
12. BISHOP, Christopher M.; BISHOP, Hugh. Deep Learning: Foundations and Concepts. Springer. 2024.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Psicologia
Área: Psicologia / Psicologia do Ensino e da Aprendizagem
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Psicologia e fracasso escolar: abordagens contemporâneas
2. Preconceito, bullying e violência escolar
3. Psicologia, educação inclusiva e diversidade
4. Políticas públicas em psicologia escolar e educação inclusiva
5. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem: abordagens construtivistas
6. Relações entre família, escola e comunidade: mediação de conflitos

7. Interseccionalidades de raça e gênero nos contextos educacionais
8. História da psicologia escolar e educacional no Brasil
9. Abordagens críticas em psicologia escolar e educacional
10. Atuação de profissionais da psicologia em contextos escolares

BIBLIOGRAFIA

1. AGUIAR, Wanda Maria Junqueira; OZELLA, Sergio. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 26, n. 2, jun. 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498932006000200006&ln g=es&nrm=iso>.
2. ARANTES, Valéria Amorim Araújo. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.
3. CROCHICK, José Leon. Formas de violência escolar: preconceito e bullying. Movimento, 3, 29-56. doi: 10.22409/mov.v0i3.270, 2005.
4. DADICO, Luciana. Violência escolar de gênero: uma abordagem teórico-crítica. Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, v. 32, p. 78-89, 2023.
5. DIAS, Marian Ávila Lima. O preconceito e os impasses da educação inclusiva. In: MARTINS, E. & CÂNDIDO, R. M. (Orgs.). Na trilha da inclusão: deficiência, diferença e desigualdade na escola. São Paulo: Alameda, 2017. [p.39-56].
6. FRELLER, Cintia Copit. Histórias de indisciplina escolar: o trabalho de um psicólogo numa perspectiva winnicottiana. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2001.
7. HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. 6ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2000.
8. HILL-COLLINS, Patricia. Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. Trad. Jamile Pinheiro Dias. São Paulo: Boitempo, 2019.
9. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
10. MOYSÉS, Maria Aparecida; COLLARES, Cecília. Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica. In: CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (Org). Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 71-110.
11. MARTINEZ, Albertina Mitjáns. Inclusão escolar: desafios para o psicólogo. In: MARTINEZ, A. M. (Org.). Psicologia Escolar e Compromisso Social. Campinas: Alínea, 2007.
12. PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
13. PATTO, Maria Helena Souza. A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. In: PATTO, Maria Helena S. (Org.). 3ed. Introdução à psicologia escolar. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 1997, p. 281-296.
14. SOUZA, Beatriz de Paula. Orientação à Queixa Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
15. SOUZA, Marilene Proença Rebello de, et al. Conselho Tutelar: um novo instrumento social contra o fracasso escolar? Psicologia em Estudo , Maringá, v. 8, n. 2, 2003.
16. TANAMACHI, Elenita, et al. Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
17. VIANNA, Cláudia; FINCO, Daniela. Meninas e meninos na educação infantil: uma questão de gênero e poder. Cadernos Pagu, 33, 2009, 265-283.
18. VYGOTSKY, Lev Semionovitch. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
19. ZANOLLA, Silvia Rosa da Silva; ZUIN, Antonio Álvaro Soares. (Org.a). Educação contra a violência: pesquisas e análises críticas. Campinas-SP: Alínea, 2019.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Psicologia
Área: Psicologia / História, Teorias e Sistemas em Psicologia
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Epistemologias feministas: questões para a Psicologia
2. Abordagens pós-coloniais em Psicologia
3. Temas e abordagens em história da psicologia
4. Ética na pesquisa em psicologia: legislação e questões contemporâneas
5. Psicologia, ética e direitos humanos
6. Teorias e sistemas em psicologia: principais abordagens
7. Interseccionalidades de gênero, raça, etnia e sexualidade na Psicologia
8. Saberes originários: temas em Psicologia
9. História da psicologia no Brasil
10. Psicologia latino-americana: história, temas e questões

BIBLIOGRAFIA

1. ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. A Psicologia no Brasil: um ensaio sobre suas contradições. Psicologia: Ciência e Profissão (online), v. 32, p. 44-65, 2012.
2. BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. Revista Estudos Feministas, v. 21, n. 02, p. 659-688, 2013.
3. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2015
4. CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com aspas. São Paulo: Ubu Editora, 2018.
5. DINIZ, Débora. Avaliação ética em pesquisa social: o caso do sangue Yanomami. Revista Bioética, 15(2), 284-97, 2007.
6. FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. São Paulo: UBU, 2020.
7. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.GOSS, Andrew, org. The Routledge Handbook of Science and Empire. Londres: Routledge, 2021.
8. HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
9. HARAWAY, Donna. O manifesto das espécies companheiras. Cachorros, pessoas e alteridade significativa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
10. HARDING, Sandra. Beyond postcolonial theory: two undertheorized perspectives on science and technology. In: Harding, S. (org). The postcolonial science and technology studies reader. p.1-31. Durham: Duke University Press, 2011.

11. JACÓ-VILELA, Ana Maria. A Psicologia no Brasil: formação e institucionalização. Psicologia: Ciência e Profissão (online), v. 44, p. 44-10, 2024.
12. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2020.
13. ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: https://unric.org/pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos/ .
14. OYÊWÙMÍ, Oyèrónké. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
15. HARROUS-PAICHELER, G. A invenção da Psicologia moderna. São Paulo: Benjamin Editorial, 2018.
16. SAID, Edward W. Orientalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
17. SCHIEBINGER, Londa. Mais mulheres na ciência: questões de conhecimento. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 15, p. 269-281, 2008.
18. SEGATO, Rita. Crítica da colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
19. SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? 5ª Reimpressão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
20. TELES, Maria Amélia de Almeida. Breve história do feminismo no Brasil e outros ensaios. São Paulo: Alameda, 2017.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Letras – Português e Inglês
Área: Letras / Línguas Estrangeiras Modernas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Compreensão e Produção Oral e Escrita
2. Fonética e Fonologia da Língua Inglesa
3. Inglês para fins específicos
4. Linguística Aplicada: letramentos críticos
5. Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa
6. Sociolinguística e variedade linguística: Inglês como língua franca
7. Novas tecnologias e multiletramentos no ensino de Língua

BIBLIOGRAFIA
1. ACHEBE, Chinua. Things Fall Apart. London: Penguin Books, 2001.
2. BAKER, Ann. Ship or Sheep? An Intermediate Pronunciation Course. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
3. BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy. White Plains: Pearson Education, 2007.
4. Cope, B., & Kalantzis, M. (Eds.). (2015). A Pedagogy of Multiliteracies: Learning by Design. Palgrave Macmillan.
5. ELLIS, Rod. The Study of Second Language Acquisition. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2008.
6. GASS, Susan M.; SELINKER, Larry. Second Language Acquisition: an introductory course. 4. ed. New York: Routledge, 2013.
7. HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 5. ed. Harlow: Pearson Education, 2015.
8. ISHIGURO, Kazuo. Never Let Me Go. London: Faber & Faber, 2005.
9. LABOV. Willian. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.
10. LATHAM-KOENIG, Christina; OXENDEN, Clive; CHOMACKI, Kate; LAMBERT, Jerry. English File: Elementary: Student's Book. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2025.
11. LIGHTBOWN, Patsy M.; SPADA, Nina. How Languages are Learned. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2020.
12. MARKS, Jonathan. English Pronunciation in Use: Elementary. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
13. MICCOLI, Laura. O ensino de línguas estrangeiras na escola: foco no professor e no processo de ensinar. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
14. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 5. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.
15. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: a self-study reference and practice book for elementary learners of English. 5. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015
16. Paiva, V. L. M. O. (2019). Reflexões sobre o Ensino de Língua Inglesa: Novas Tecnologias e Multiletramentos. Pontes Editores.
17. RAJAGOPALAN, Kanavillil. Linguística Aplicada: o que é e o que quer dizer? In: PORCINO, Maria Inês; MOITA LOPES, Luiz Paulo da (org.). Linguística Aplicada em Perspectiva. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
18. REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use Pre-intermediate and Intermediate. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.
19. RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.
20. ROACH, Peter. English Phonetics and Phonology: a practical course. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
21. Rojo, R., & Moura, E. (Orgs.). (2012). Multiletramentos na Escola. Parábola Editorial.
22. UR, Penny. A Course in Language Teaching: Practice and Theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Letras – Português e Inglês
Área: Letras / Língua Brasileira de Sinais (Libras)
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O ensino da Libras e as concepções de linguagem
2. Gêneros textuais em Libras
3. Tecnologias aplicadas ao ensino da Libras.
4. Processo avaliativo na L2 da produção textual do estudante surdo
5. Práticas pedagógicas para o ensino de níveis de linguística da Libras
6. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino da Libras

BIBLIOGRAFIA
1. CASTRO, Nelson Pimenta de et al. A tradução de fábulas seguindo aspectos imagéticos da linguagem cinematográfica e da língua de sinais. 2012.
2. FERNANDES, S. et al. Aspectos linguísticos da LIBRAS. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial.

Estado do Paraná, 1998.
3. Língua de Sinais Brasileira: uma introdução. Coordenação UAB-UFSCar. São Carlos: Departamento de Produção Gráfica da USFCar, 2011.
4. FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à Lingüística. v. 1 e 2. São Paulo: Contexto, 2006.
5. FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2010.
6. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão Escolar O que é? Por quê? Como fazer?. São Paulo: Moderna. Ed 1°. 2003.
7. PACHECO, Jonas; ESTRUC, Ricardo. Curso Básico da Libras (Língua Brasileira de Sinais). 2011.
8. PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. Fundamentos da Educação de Surdos. Universidade Federal de Santa Catarina. Licenciatura e Bacharelado em Letras/ Língua Brasileira de Sinais. Florianópolis, 2008.
9. PINTO. Veridiane. Ensino da Língua Portuguesa para surdos: percepções de professores, 2013
10. QUADROS, Ronice Müller de; BECKER KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
11. QUADROS, Ronice Müller; PERLIN, Gladis. Estudos surdos II. Arara Azul, 2007.
12. QUADROS, Ronice Muller; CERNY, Roseli Zen; PEREIRA, Alice Theresinha Cybis. Inclusão de Surdos no Ensino Superior por Meio do Uso da Tecnologia.
13. Estudos Surdos III / Ronice Müller de Quadros (organizadora). Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008. QUADROS, RM de; PIZZIO, A. L. RESENDE, PLF. Língua Brasileira de Sinais
14. II. Tópicos de linguística aplicados à Língua de Sinais: Sintaxe. 2008. DE QUADROS, Ronice Müller; FINGER, Ingrid. Teorias de aquisição da linguagem. Ed. da UFSC, 2008.
15. QUADROS, Ronice M. Libras. São Paulo: Parábola, 2019. 190p
16. SILVA, Marília da Piedade Martinho. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo - São Paulo:Plexus, 2001.
17. Gramática da Libras : volume 2 / organização Ronice Müller de Quadros...[et al.]. -- Rio de Janeiro : Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2023.
18. A Gramática da Libras/ Ronice Müller de Quadros, Jair Barbosa da Silva, Miriam Royer e Vinícius Rodrigues da Silva (org.); - Rio de Janeiro: INES, 2023 p. 511; v. 01
19. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
20. BASSO, IMDS; MASUTTI, Mara; STROBEL, Karin Lilian. Metodologia de ensino de Libras?L1. Florianópolis: Centro de Comunicação e Expressão, 2009.
21. FALKEMBACH, Gilse Antoninha Morgental. Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. RENOTE, v. 3, n. 1, 2005.

Lotação: Faculdade de Tecnologia e Humanidades / Curso de Letras – Português e Inglês
Área: Letras / Língua Portuguesa; Literatura Brasileira
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Análise Gramatical e Ensino
2. Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa e Ensino
3. Variação e Mudança Linguística
4. Estudos do Discurso
5. Linguística Textual
6. Letramentos
7. Didática do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura
8. Literatura Brasileira
9. Literatura Portuguesa
10. Teoria e Crítica Literária.

BIBLIOGRAFIA
1. FERRAREZI JR., Celso; TELES, Iara Maria. Gramática do brasileiro: uma nova forma de entender nossa língua. São Paulo: Ed. O Globo, 2008.
2. ANTUNES, Irandé. Muito Além da Gramática: por ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Ed. Parábola, 2007.
3. BAGNO, Marcos. Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Ed. Parábola, 2001.
4. CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
5. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1990.
6. SEARA, Izabel Christine; GONZAGA, Vanessa; LAZZAROTO-VOLCÃO, Christiane. Para conhecer - Fonética e Fonologia do Português Brasileiro. São Paulo Editora Contexto, 2015.
7. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: a educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 18 fev.2019.
8. CANDIDO, Antônio. O direito à Literatura. In: _____. Vários escritos. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p. 169-191.
9. ROJO, Roxane Helena (org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.
10. CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1995.
11. MOISÉS, Massaud. A criação literária: poesia e prosa. 1. ed. rev. e atual. São Paulo: Cultrix, 2012.
12. CALVET, L.J. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002
13. LABOV. Willian. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.
14. MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2008.
15. COSTA, Alessandra Castilho da; MARQUES, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino. Linguística Textual e ensino. São Paulo: Contexto, 2017.
16. KOCH, I. G.V.; FÁVERO, L. L. Linguística Textual: introdução. São Paulo: Contexto, 2000.
17. MARCUSCHI, Luís Antônio. Linguística Textual: o que é e como se faz. São Paulo: Parábola, 2012.
18. DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita. Leitura de literatura na escola. São Paulo. Parábola, 2013.
19. DIONÍSIO, Ângela Paiva, MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro:

Lucerna, 2005.
20. BRANDÃO, H. N. Introdução à Análise do Discurso. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.
21. RESENDE, V. M.; RAMALHO, V. Análise de Discurso Crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
BERGEZ, Daniel et al. Métodos críticos para a análise literária. Tradução Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
23. EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
24. ROMERO, Sílvio. Teoria, Crítica e História Literária. Seleção e Apresentação de Antônio Candido. São Paulo: Edusp, 1978.
25. ROJO, Roxane Helena (org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.
26. ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (org.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

Lotação: Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais
Área: Química / Química Orgânica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Ligações químicas e estrutura molecular de compostos orgânicos
2. Ácidos e bases orgânicos
3. Análise conformacional de moléculas cíclicas e acíclicas
4. Estereoquímica
5. Métodos espectroscópicos e espectrométricos de elucidação estrutural
6. Reações de substituição nucleofílica alifática e eliminação
7. Reações de adição a ligações múltiplas carbono-carbono
8. Reações de compostos carbonílicos e carboxílicos com nucleófilos
9. Espécies nucleofílicas de carbono
10. Aromaticidade e reações de substituição eletrofílica e nucleofílica aromática

BIBLIOGRAFIA
1. SOLOMONS, T. W. G; FRYLE, C. B. Química Orgânica. 10. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2013, v. 1-2.;
2. Mc MURRY, J. Química Orgânica. 7. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1- 2.;
3. BRUICE, P. Y. Química Orgânica. 4. ed., São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006, v. 1-2.;
4. SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F. X.; KIEMLE, D. J. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.;
5. BARBOSA, L.C.A. Introdução a Química Orgânica. 2ª ed., São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

Lotação: Instituto de Ciências da Saúde / Enfermagem
Área: Enfermagem / Enfermagem Médico-Cirúrgica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Assistência de enfermagem na prevenção e manejo de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC);
2. Assistência de Enfermagem ao paciente em situação de urgência e emergência no contexto hospitalar;
3. Assistência de Enfermagem no preparo e administração de medicamentos;
4. Prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) no ambiente hospitalar;
5. Assistência de Enfermagem ao paciente com integridade da pele prejudicada e feridas;
6. Assistência de Enfermagem na identificação e tratamento da Sepse/Choque Séptico
7. Segurança do Paciente no Período Perioperatório: Princípios, desafios e estratégias de implementação de boas práticas na Assistência de Enfermagem Perioperatória;
8. Assistência de enfermagem na prevenção e manejo de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC);
9. Assistência de enfermagem durante as fases do período perioperatório (pré, trans e pós-operatório);
10. Atuação do enfermeiro na Central de Material e Esterilização (CME): processamento de produtos para a saúde, garantia da esterilidade e segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA
1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Diretrizes de Práticas em Enfermagem Perioperatória e processamento de produtos para a saúde. São Paulo: SOBECC, 2021.
2. AMERICAN HEART ASSOCIATION/AHA. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2025 para RCP e ACE. Texas: AHA, 2025. Tradução de: Guidelines CPR, ECC 2025.
3. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) de notificação nacional obrigatória – ano: 2026. Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 03/2026. Brasília: Anvisa, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-03-2026-criterios-de-iras-02-01-2026.pdf/@@display-file/file
4. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Organização Mundial de Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias Seguras Salvam Vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/materiais-de-apoio/arquivos/cirurgias-seguras-salvam-vidas-manual
5. ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. 2 ed. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/caderno-5.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. Anexo 03: protocolo para cirurgia segura. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-cirurgia-segura
7. BONFIM, I. M.; MALAGUTTI, W. Recuperação pós-anestésica. São Paulo: Martinari, 2010.
8. CIANCIARULO, T. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. São Paulo: Manole, 2015.
9. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução Cofen nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Brasília, DF: Cofen, 2024. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/
10. GIOVANINI, T. et al. Tratado de feridas e curativos: enfoque multiprofissional. 2. ed. São Paulo: Editora Rideel, 2022.
11. HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024-2026. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.
12. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
13. MEEKER, M. H; ROTHROCK, J. C. A. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
14. MOORHEAD, S.; SWANSON, E.; JOHNSON, M. NOC - Classificação dos Resultados de Enfermagem. 7ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2024.
15. MURPHY, C. et al. Embedding Wound Hygiene into a proactive wound healing strategy. J Wound Care, v. 31, Sup4a:S1-S19, 2022. Disponível em: 10.12968/jowc.2022.31.Sup4a.S1.
16. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; BRUNNER e SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
17. TOBASE, L.; TOMAZINI, E. A. S. Urgências e Emergências em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
18. VIANA, R. A. P. P.; MACHADO, F. R.; SOUZA, J. L. A. Sepse: um problema de saúde pública. A atuação e colaboração da Enfermagem na rápida identificação e tratamento da doença. São Paulo: COREN-SP, ILAS, 2020. Disponível em: https://ilas.org.br/wp-content/uploads/2022/02/livro-sepse-um-problema-de-saude-publica-coren-ilas.pdf
19. WAGNER, C. M.; BUTCHER, H. K., CLARKE, M. F. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem. 8ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2025.
20. WOUNDS INTERNATIONAL. Undisturbed wound healing: identifying a new concept in wound care and promoting optimal conditions for post-operative healing. London: Wounds International, 2024. Disponível em: https://woundsinternational.com/supplements/are-incisions-the-forgotten-wound-rethink-incision-care-to-improve-patient-outcomes/

Lotação: Instituto de Ciências da Saúde / Medicina
Área: Medicina / Clínica Médica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Rastreamento em adultos
2. Avaliação e manejo de dor torácica
3. Promoção da Saúde do Adulto: prevenção de doenças cardiovasculares, tabagismo e hipertensão arterial sistêmica.
4. Diabetes Melito epidemiologia, diagnóstico, manejo e prevenção de complicações crônicas
5. Doença arterial coronariana
6. Distúrbios do trato respiratório doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e asma
7. Doenças da tireoide hipertireoidismo, hipotireoidismo, nódulos e neoplasias da tireoide
8. Doenças infecto-contagiosas: tuberculose e Hanseníase
9. Doenças cerebrovasculares
10. Hepatites virais

BIBLIOGRAFIA
1. Bickley LS. BATES: propedêutica médica. 13 ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 2023.
2. Goldman L, Schafer AL, eds. Goldman: Cecil Medicina. 26 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2022.
3. Lopes AC. Diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu; 2013. 6 v.
4. Lopes AC. Tratado de clínica médica. 3ed. São Paulo: Roca; 2015. 2 v.
5. Jameson JL, Fauci AS, Kasper DL, Hauser SL, Longo DL, Loscalzo J. Harrison's principles of internal medicine. 21 ed. New York: McGraw-Hill; 2023.
6. Papadakis MA, McPhee SJ. Current medical diagnosis and treatment. 61th. New York; McGraw-Hill; 2022.
7. Associação Médica Brasileira. Projeto diretrizes: Clínica Médica. São Paulo: AMB; 2023. Colégio Americano de Clínica Médica. Diretriz atualizada.
8. Protocolos e Diretrizes do Ministério da Saúde. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt
9. Up To Date. https://www.uptodate.com

Lotação: Instituto de Ciências da Saúde / Medicina
Área: Medicina[1]
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Cuidados pré e pós-operatórios em neurocirurgia
2. TCE: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e reabilitação
3. TRM: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e reabilitação
4. Hidrocefalia da infância e do adulto
5. Acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento
6. Aneurismas e malformações vasculares no SNC
7. Discopatias e espondilopatias
8. Dor: fisiopatologia e tratamento

BIBLIOGRAFIA
1. Victor, M., Ropper, A.H. - Adams & Victor´s Principles of Neurology. McGraw Hill, New York, 2009. 8th edition.
2. Michael, S., Wyngaarden, A., Bennett, A. - Tratado de Medicina Interna - Cecil. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009. 24a. edição.
3. Sanvito, WL. Propedêutica Neurológica Básica. Manole, 2ª. Edição, 2000.

4. The Congress of Neurological Surgeons - Clinical Neurosurgery - 49 volumes - publicação anual.
5. REVISTA - Arquivos de Neurocirurgia
6. Revista - World Neurosurgery

Lotação: Instituto de Ciências da Saúde / Medicina
Área: Medicina²
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Medicina
2. Legislação estruturante do SUS
3. Princípios da Medicina de Família e Comunidade
4. Método clínico centrado na pessoa
5. Rastreamento de adultos para tratamento preventivo
6. Avaliação e manejo de tuberculose
7. Atenção domiciliar

BIBLIOGRAFIA
1. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.
2. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C., organizadores. Volume 1 do Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. ISBN 9788536327631.
3. SAVASSI, L. C. M. et al., eds. Tratado de Atenção Domiciliar. 1. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. ISBN 9786555767513.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf. ISBN 978-85-334-2776-11.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.
7. ASEN, E.; TOMSON, D.; YOUNG, V.; TOMSON, P. 10 Minutos para a Família: Intervenções Sistêmicas em Atenção Primária à Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2009.
8. CARRIÓ, F. B. Entrevista Clínica: Habilidades de Comunicação para Profissionais de Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2009.
9. MORAES, E. N. D. Manual de Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa para a Atenção Primária à Saúde: Aplicações do IVCF-20 e do ICOPE (Linha de Cuidado: Saúde da Pessoa Idosa). Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
10. STEWART, M.; BROWN, J. B.; WESTON, W. W.; MCWHINNEY, I. R.; MCWILLIAM, C. L.; FREEMAN, T. R. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o Método Clínico. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Lotação: Instituto de Ciências da Saúde / Medicina
Área: Medicina³
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Sangramento uterino anormal
2. Dismenorreia
3. Fisiologia hormonal em ginecologia
4. Pré Natal de baixo e alto risco
5. Doenças sexualmente transmissíveis
6. Neoplasia de colo de útero
7. Neoplasia de mama - Rastreamento e avaliação

BIBLIOGRAFIA
1. BRASIL. Ministério da Saúde:
1.1. Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana. 2016. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_gestante_operacao_cesariana_relatorio_recomendacao.pdf
1.2. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Versão preliminar. 2022. https://www.febrasgo.org.br/images/pec/vitamina-d/diretriz_assistencia_parto_normal.pdf
1.3. Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer do Colo do Útero 2ª edição - INCA 2016. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt/arquivos/2021/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-cancer-colo-do-utero1.pdf/view
1.4. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2014. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf
1.5. Manual de gestação de alto risco. 2022. Acesso em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf
1.6. Manual de prevenção, diagnóstico e tratamento da dengue na gestação e no puerpério do Ministério da Saúde e FEBRASGO São Paulo 2024. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue/publicacoes/manual-de-prevencao-diagnostico-e-tratamento-da-dengue-na-gestacao-e-no-puerperio
1.7. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19. 2. ed. 2021: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf
1.8. Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical, HIV, Sífilis e Hepatites Virais do Ministério da Saúde Brasil, 2ª edição revisada, 2022. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2020/pcdt-prevencao-da-transmissao-vertical-do-hiv-sifilis-e-hepatites-virais
1.9. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis IST do Ministério da Saúde Brasil, 2022. https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn1.pdf/

@@download/file
1.10. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis IST. 2022: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view
1.11. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. 2021. https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco-a-infeccao-pelo-hiv-ist-e-hepatites-virais/view

Lotação: Instituto de Ciências da Saúde / Medicina
Área: Medicina[4]
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Atendimento ao politraumatizado
2. Abordagem inicial do paciente instável hemodinamicamente
3. Avaliação e manejo do trauma cranioencefálico leve, moderado e grave
4. Avaliação da via aérea, preditores de dificuldade
5. Tipos de choque: hipovolêmico, distributivo, cardiogênico, obstrutivo
6. Ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em adultos
7. Síndromes coronarianas agudas: IAM com supra, sem supra e angina instável
8. Interpretação do eletrocardiograma em contexto de emergência e reconhecimento de padrões eletrocardiográficos
9. Arritmias: taquiarritmias e bradicardias, bloqueios AV, tratamento farmacológico e elétrico
10. Asma aguda grave e exacerbação de DPOC

BIBLIOGRAFIA
1. Maia IWA, Benincá VM, Schubert DUC, Cunha VP, Lunardi MC, Guimarães HP, editores. Tratado de Medicina de Emergência ABRAMEDE. 1ª ed. Barueri: Manole; 2024.
2. Ward I, Amoroso DM, Brandão Neto RA, Alencar JC. Manual de via aérea na emergência. São Paulo: Manole; 2023.
3. Rao SV, O'Donoghue ML, Ruel M, Rab T, Tamis-Holland JE, Alexander JH, et al. 2025 ACC/AHA/ACEP/NAEMSP/SCAI guideline for the management of patients with acute coronary syndromes: a report of the American College of Cardiology/American Heart Association Joint Committee on Clinical Practice Guidelines. Circulation. 2025 Apr 1;151(13):e771-e862.
4. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS): provider manual. 2025. Dallas: American Heart Association, 2025.
5. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Advanced Trauma Life Support (ATLS): student course manual. 2025. Chicago: American College of Surgeons, 2025.
6. Hospital das Clínicas da FMUSP. Emergências clínicas: abordagem prática. São Paulo: Manole, 2019.
7. Ministério da Saúde. Protocolos de atendimento em urgência e emergência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016-2023.
8. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia. São Paulo: SBC, 2018-2024.

Lotação: Instituto de Ciências da Saúde / Medicina
Área: Medicina[5]
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fraturas na infância
2. Semiologia do aparelho locomotor
3. Exames de imagem na prática do ortopedista
4. Lesões ligamentares
5. Traumatismos complexos
6. Luxações
7. Anatomia do aparelho locomotor

BIBLIOGRAFIA
1. BARROS FILHO, T. E. P.; LECH, O. Exame físico em ortopedia. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2017.
2. AZAR, F. M.; BEATY, J. H. Campbells operative orthopaedics. 14. ed. Philadelphia: Elsevier, 2021.
3. HERRING, J. A. Tachdjians pediatric orthopaedics. 6. ed. Philadelphia: Elsevier, 2022.
4. LEITE, N. M.; FALOPPA, F. Propedêutica Ortopédica e Traumatológica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
5. WEINSTEIN, S. L.; FLYNN, J. M. Lovell and Winters pediatric orthopaedics. 8. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2021.
6. MOTTA FILHO, G. R.; BARROS FILHO, T. E. P. Ortopedia e Traumatologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
7. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
8. TORNETA III, P.; RICCI, W. M.; OSTRUM, R. F.; MCQUEEN, M. M.; MCKEE, M. D.; COURT-BROWN, C. M. Rockwood and Greens Fractures in adults. 9. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2020.
9. WATERS, P. M.; SKAGGS, D. L.; FLYNN, J. M. Rockwood and Wilkins Fractures in Children. 9. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2020.

Lotação: Instituto de Ciências da Saúde / Medicina
Área: Medicina / Cirurgia
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Cuidados Pré e Pós-Operatórios.
2. Infecções e Antibioticoterapia em Cirurgia.
3. Abordagem a dor abdominal e abdômen agudo.
4. Atendimento do paciente politraumatizado.
5. Complicações da Ferida Cirúrgica.
6. Nutrição Enteral e Nutrição Parenteral em Pacientes Cirúrgicos.

BIBLIOGRAFIA
1. TOWNSEND, C. M.; BEAUCHAMP, R. D.; EVERS, B. M.; MATTOX K. L. Sabiston Tratado de cirurgia: a base biológica da prática

cirúrgica moderna. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
2. GOFFI, F. S. Técnicas cirúrgicas-Bases anatômicas, fisiopatológicas e Técnicas de cirurgia. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
3. BRUNICARDI, C. F. et al. Schwartz tratado de cirurgia. 9. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.
4. SCHWARTZ, S. I.; BRUNICARDI, F. C. Schwartz tratado de cirurgia. 9. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.
5. FERRAZ, A. A. B.; MATHIAS, C. A. C.; FERRAZ, E. M. Condutas em cirurgia geral. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005.
6. JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; LOSCALZO, J. Medicina Interna de Harrison. 20 ed. McGraw-Hill, 2019.

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária
Área: Medicina Veterinária / Farmacologia e Terapêutica Animal; Anestesiologia Animal
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Exame pré-anestésico e preparo do paciente;
2. Recuperação anestésica;
3. Analgesia e analgésicos: fármacos, mecanismos farmacológicos, técnicas;
4. Medicação pré-anestésica: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
5. Anestesia local: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
6. Anestesia geral: Planos anestésicos e Monitoração Anestésica
7. Anestesia geral intravenosa: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
8. Anestesia geral inalatória: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
9. Anestesia dissociativa: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
10. Anestesiologia de pacientes em condições especiais: paciente cardiopata, paciente nefropata, paciente com obstrução uretral, paciente;
11. hepatopata, pacientes idosos e neonatos, paciente politraumatizado, paciente em sepse, equino com cólica, paciente diabético e gestante, anestesia oftálmica, paciente em dor crônica.

BIBLIOGRAFIA
1. BRAZ, J.R.C. O Sistema Cardiovascular e a anestesia. São Paulo: Ed. Unesp, 1997. 360p.
2. BRAZ, J.R.C.; CASTIGLIA, Y..M..M. Temas de anestesiologia. São Paulo: Ed. unesp, 2000. 176p.
3. COVINO, B.G.; VASSALO, H.G. Anestésicos locais: mecanismo de ação e uso clínico. Rio de Janeiro: Colina, 1985. 204p.
4. CLARKE, K.W., HALL, L.W., TRIM, C. M. Veterinary Anaesthesia. 11 ed. London: Saunders, 2013. 712p.
5. FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2. ed. São Paulo: Roca , 2009. 632p.
6. FANTONI, D. T. Tratamento da Dor em Pequenos Animais. 1ª. Ed. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2012.
7. GILMAN, A.G.; RALLL, T.W.; NIES, A.S.; TAYLOR, P. As bases farmacológicas da terapêutica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1232p.
8. GRIMM, K. A., LAMONT, L.A., TRANQUILLI, W. J. Tratamento da dor para o clínico de pequenos animais. 2 ed. São Paulo: Roca, 2005. 144p.
9. HALL, L.W.; TAYLOR, P. M. Anaesthesia of the cat. London: Baillière Tindall, 1994. 362p.
10. HELLEBREKERS, L. J. Dor em animais. São Paulo: Manole, 2002. 166p.
11. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
12. MENCALHA, R. Dor crônica em Cães e Gatos - Avaliação e tratamento com base em mecanismos: Abordagem prática - 1ª Edição. Editora Manole
13. McKELVEY, D.; HOLLINGSHEAD, K. W. Small animal anesthesia: canine and feline practice. 2 ed. St. Louis, Mosby, 2001. 332p.
14. MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine anesthesia: monitoring and emergency therapy. St. Louis, Mosby, 1991. 515p.
15. MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Handbook of veterinary anesthesia. 3.ed. St. Louis, Mosby, 2000. 574p.
16. PADDLEFORD, R. R. Manual of small animal anesthesia.London: W.B. Saunders, 1999.
17. SCICLUNA, C. Anesthésiologie du cheval. Recueil de Medicine Veterinarie. v.171,10/11, p.621-792, 1995.
18. TAYLOR, P. M.; CLARKE, K. W. Handbook of Equine Anaesthesia. London: W.B. Saunders, 1999. 194p.
19. THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia. 3.ed. Baltimore, Williams & Wilkins, 1996. 928p.

Lotação: Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais
Área: Morfologia / Citologia e Biologia Celular
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Mecanismos moleculares da transcrição gênica em procariontes e eucariontes e implicações na expressão fenotípica e biotecnologia
2. Sintese proteica: mecanismos celulares e moleculares e implicações patológicas e biotecnolológicas
3. Mecanismos de Biotransporte através da membrana plasmática: implicações fisiológicas e exemplos práticos em diferentes sistemas do corpo
4. Mecanismos moleculares da meiose na ovogênese e na espermatogênese e impactos na fertilidade
5. Células adiposas: ontogenia, metabolismo e fisiopatologia da obesidade
6. Aspectos celulares, moleculares e regenerativos das células- tronco dos diferentes tecidos e as perspectivas clínicas para o tratamento de doenças
7. Aspectos celulares e moleculares da diferenciação de eritrócitos e leucócitos no tecido sanguíneo e implicações das alterações celulares e patológicas
8. Células e métodos de estudo: microscopia, colorações e técnicas citológicas com aplicações para os diferentes tecidos do corpo
9. Ossificação endocondral e intramembranosa: ontogenia, diferenciação celular e aplicações patológicas
10. Dinâmica da diferenciação celular materno - fetal da fecundação à implantação embrionária e as consequências das falhas no processo

BIBLIOGRAFIA
1. ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
2. MOORE, Keith L.; PERSAUDE, T. V. N. (Vid); TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2021.
3. GILBERT, Scott F.; BARRESI, Michael J. F. Biologia do desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
4. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José; ABRAHAMSOHN, Paulo. Junqueira e Carneiro: histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
5. PAWLINA, Wojciech; AZEVEDO, Maria de Fátima; VOEUX, Patricia Lydie (org.). Ross histologia: texto e atlas : correlações com biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.
6. LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; KRIEGER, Monty; BRETSCHER, Anthony; PLOEGH, Hidde; AMON, Angelika; SCOTT, MATTHEW P. Molecular Cell Biology. 7a ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Lotação: Instituto de Ciências da Saúde / Enfermagem
Área: Enfermagem / Enfermagem de Saúde Pública
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Atenção à Saúde da Família e da Comunidade na Atenção Primária Estratégia Saúde da Família, territorialização, adscrição da população, vínculo, longitudinalidade, coordenação do cuidado, trabalho multiprofissional e atuação da enfermagem.
2. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária: envelhecimento, avaliação multidimensional, fragilidade e cuidado integral.
3. Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes mellitus na Atenção Primária: rastreamento, diagnóstico, estratificação de risco, tratamento e cuidados de enfermagem.
4. Doenças Transmissíveis e Vigilância em Saúde: prevenção, diagnóstico, notificação, investigação e atuação da enfermagem.
5. Epidemiologia aplicada à Saúde Pública: indicadores de saúde, medidas de frequência e associação, vigilância epidemiológica e análise da situação de saúde.
6. Modelos de atenção à saúde no Brasil: trajetória, disputas conceituais e organização das práticas de cuidado
7. Atenção à Saúde da Mulher na Atenção Primária Cuidado integral, direitos sexuais e reprodutivos, planejamento reprodutivo, rastreamento do câncer do colo do útero e da mama e atuação da enfermagem.
8. Atenção à Saúde da Pessoa com Tuberculose e Hanseníase na Atenção Primária Prevenção, vigilância, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, prevenção de incapacidades, controle de contatos e cuidados de enfermagem.
9. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde Visita domiciliar, avaliação das condições de saúde e vulnerabilidade, planejamento do cuidado, acompanhamento de pessoas com doenças crônicas, apoio aos cuidadores e atuação da equipe multiprofissional.
10. Prevenção e Controle do HIV/Aids e das Infecções Sexualmente Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde Epidemiologia, prevenção combinada, aconselhamento, testagem rápida, diagnóstico, profilaxias pré e pós-exposição (PrEP e PEP), tratamento, vigilância epidemiológica, acompanhamento das pessoas vivendo com HIV e atuação da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 set. 2017.
2. STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.
3. GIOVANELLA, Lígia et al. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. https://doi.org/10.7476/9788575413494.
4. BRANDÃO, A. A.; RODRIGUES, C. I. S.; BORTOLOTTO, L. A.; ARMSTRONG, A. C.; MULINARI, R. A.; FEITOSA, A. D. M.; et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025. Arq Bras Cardiol. 2025;122(9):e20250624. doi:10.36660/abc.20250624.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes – Edição 2026. São Paulo: SBD, 2026. DOI: 10.29327/5660187. ISBN: 978-65-272-1932-3.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Informativa nº 2/2025-COPID/DGCI/SAPS/MS. Orientações sobre a qualificação do registro do atendimento à pessoa idosa na APS e utilização do IVCF-20. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Metodológica C6 – Cuidado da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde. 6. ed. rev. – Volume 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2024, com versão revisada disponibilizada pelo MS em 2026.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde. 6. ed. rev. – Volume 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2024, com atualização disponibilizada em 2026.
10. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2018/resolucao-no-588.pdf/view. Acesso em: 8 out. 2026.
11. MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro (ed.). Epidemiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2025.
12. TEIXEIRA, Carmen Fontes; SOLLA, Jorge Pereira. Modelo de atenção à saúde: promoção, vigilância e saúde da família. Salvador: EDUFBA, 2006. https://books.scielo.org/id/f7
13. MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. 2. ed. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde das mulheres. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13).
15. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.
16. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero: parte I – rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV oncogênico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.
17. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da hanseníase. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.
18. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. 2. ed. atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.
19. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar.

Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. v. 1.
20. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. v. 2.
21. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 set. 2017.
22. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.
23. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.
24. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia pré-exposição (PrEP) de risco à infecção pelo HIV. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.
25. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia pós-exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, IST e hepatites virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

Campus Universitário de Várzea Grande

Lotação: Faculdade de Ciências e Tecnologia / Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Área: Química
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Estrutura Eletrônica da Matéria
2. Propriedades Periódicas
3. Ligações Químicas e Estrutura Molecular
4. Equilíbrio Químico
5. Estequiometria
6. Química dos sólidos, líquidos e gases

BIBLIOGRAFIA
1. BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. Química: a ciência central. 13. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
2. MAHAN, B. H.; MYERS, R. J. Química: um curso universitário. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.
3. ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
4. KOTZ, J.C; TREICHEL, P.J. Química e Reações Químicas, 9 ed. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 2016.
5. BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral. Volume 1 e 2, Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos, 1986.
6. CHANG, R. Química Geral – Conceitos Essenciais. 4 ed. São Paulo. Amgh Editora, 2007.
7. BROWN, L. S.; HOLME, T. A. Química geral aplicada à engenharia. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
8. BETTELHEIM, Frederick A et al. Introdução à química geral. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522126354.

Lotação: Faculdade de Engenharia / Departamento de Engenharia de Computação e Automação
Área: Ciência da Computação / Sistema de Computação
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Chamadas ao sistema operacional, Processos, threads, condições de corrida, semáforos e regiões críticas.
2. Paginação e segmentação, memória virtual, algoritmos de troca de páginas.
3. Implementação de arquivos e diretórios, gerenciamento de espaço em disco, consistência do sistema de arquivos.
4. Virtualização e nuvem.
5. Redes de acesso e meios físicos, comutação de pacotes e comutação de circuitos, camadas de protocolos e modelos de serviço.
6. Serviços da camada de transporte disponíveis para aplicação, protocolos da camada de aplicação: HTTP, FTP, SMTP e DNS, aplicações P2P, protocolos da camada de transporte: TCP e UDP.
7. Protocolos da camada de rede: IPv4, IPv6 e ICMP, algoritmos de roteamento.
8. Protocolos da camada de enlace, endereçamento na camada de enlace e ARP.
9. Verificação de redundância cíclica, protocolos de acesso ao meio: CSMA/CA e CSMA/CD.
10. Conceitos de Arquitetura de Computadores.

BIBLIOGRAFIA
1. TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores. 6ª edição. Pearson Universidades, 2013.
2. TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Modern Operating Systems. 4th Edition. Prentice Hall, 2014.
3. TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Operating systems: design and implementation. 3ª Edição. New Delhi: Prentice-Hall of India, 2006. 1054 p.
4. TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 6ª Edição. Bookman, 2021.
5. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet - Uma abordagem top-down. Tradução: Francisco Araújo da Costa, Wagner Zucchi. 8ª edição. Bookman, 2021.
6. STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8ª Edição. Pearson, 2010.

Lotação: Faculdade de Engenharia / Departamento de Engenharia de Computação e Automação da Faculdade de Engenharia
Área: Interdisciplinar / Engenharia/Tecnologia/Gestão
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Propriedades de estado e mecânicas dos sólidos.
2. Propriedades magnéticas, térmicas e elétricas.
3. Modelo de negócios e geração de valor de um projeto.

4. Análise de custos e produto mínimo viável.
5. Conceito de análise de viabilidade econômica.
6. Análise de tensões e Análise de deformações.
7. Conceitos fundamentais de estática dos pontos materiais
8. Sistema de Forças Concorrentes e Paralelas.
9. Introdução a Desenho técnico e Geometria Descritiva.
10. Fundamentos de Desenho Universal, Modelagem e Animação.

BIBLIOGRAFIA

1. FINOCCHIO JR, J. Project Model Canvas: Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. 1 ed. Elsevier Brasil, 2014.
2. MANKIW, G. Introdução à Economia. 6 ed., Cengage Learning, 2013.
3. CALLISTER JR, W. D. Ciência e Engenharia: uma introdução. 7 ed. LTC, 2008.
4. SHACKELFORD, J. F. Ciência dos Materiais. 6 ed. Prentice Hall Brasil, 2008.
5. ASHBY, M. F.; JONES, D. R. H. Engenharia de Materiais: Uma Introdução a Propriedades e Design. Campus, 2007.
6. PUCCINI, A. Matemática financeira objetiva e aplicada. 9 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
7. SAMANEZ, C. Matemática financeira. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2010.
8. ERTHARDT, M.; BRIGHAM, E. Administração financeira: Teoria e Prática. 13 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
9. POPOV. E. P. Introdução à Mecânica dos Sólidos. São Paulo, Edgard Blücher, 1978.
10. BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R. Resistência dos Materiais. Pearson, 1996.
11. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7 ed. Pearson, 2011
12. TIMOSHENKO, S.; GERE, J. E. Mecânica dos Sólidos, vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 1983.
13. FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Editora Globo, 2005.
14. RIBEIRO, A. C.; PERES, M. P.; IZIDORO, N. Curso de Desenho Técnico e Autocad. Pearson, 2013.
15. PERGHER, B. S.; AYMONE, J. L. F. Ambientes virtuais 3D interativos utilizando Blender + Blend4Web. Porto Alegre: Marca Visual, 2017.

Lotação: Faculdade de Engenharia / Departamento de Engenharia de Computação e Automação
Área: Ciência da Computação / Teoria da Computação
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estruturas de dados: listas ligadas, pilhas e filas. Custo das operações de manipulação de cada estrutura em implementação estática e dinâmica.
2. Algoritmos de ordenação (QuickSort, MergeSort, HeapSort) e suas complexidades.
3. Grafos: busca, árvore geradora mínima e caminhos mínimos.
4. Tabela de espalhamento (hashing): princípios e aplicações
5. Conversão de expressão regular para autômato finito.
6. Forma normal de Greibach e sua relação com autômatos a pilha.
7. Máquinas de Turing e funções computáveis.
8. Lógica de Predicados, Proposições, Quantificadores e Conectivos Lógicos.
9. Análise de Recorrências.
10. Invariantes de laços.

BIBLIOGRAFIA

1. DORZDEK, A. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. 2 ed. Cengage Learning, 2016.
2. SEDGEWICK, R. Algorithms in C. 3 ed. Addison-Wesley Professional, 1997.
3. CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos Teoria e Prática. 3 ed. Campus Elsevier, 2012.
4. SZWARCFITER, J. L. MARKENZON, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. 3 ed. LTC, 2010.
5. ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C. 3ª ed., Cengage Learning, 2010.
6. GERSTING, J. L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. 7 ed. LTC, 2016.
7. MENEZES, P. F. B. Matemática Discreta Para Computação e Informática. 4 ed. Bookman, 2013.
8. ROSEN, K. H. Matemática Discreta e suas Aplicações. 6 ed. McGraw-Hill, 2009.
9. SUDKAMP, T. A., Languages and machines: an introduction to the theory of Computer Science. 3 ed. Reading. Addison-Wesley, 2005.
10. HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI. Rajeev. Introdução a Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação. 2 ed.Editora Campus Elsevier, 2002.
11. SIPSER, M. Introdução à Teoria da Computação. 2 ed. Cengage Learning, 2005.
12. MANBER, U. Introduction to Algorithms. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 1989.
13. KNUTH, D. E. The Art of Computer Programming, Vol2. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 2011.

Lotação: Faculdade de Ciências e Tecnologia / Departamento de Computação e Tecnologia
Área: Ciência da Computação
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aprendizado supervisionado: conceitos básicos, avaliação de desempenho, algoritmos de regressão e de classificação;
2. Aprendizado Não-Supervisionado: conceitos básicos, tipos de agrupamento, métodos de agrupamento hierárquico, particional e por densidade;
3. Preparação e análise exploratória de dados: limpeza e transformação de dados; tratamento de valores ausentes e outliers; normalização e padronização; engenharia de atributos; visualização de dados;
4. Análise de algoritmos: análise assintótica de tempo e espaço;
5. Fila (definições e algoritmos relacionados);
6. Pilha (definições e algoritmos relacionados);
7. Árvores (definições e algoritmos relacionados).

BIBLIOGRAFIA

1. BRAGA, A.P; CARVALHO, A.C.P.L.F.; LUDERMIR, T.B. Redes neurais artificiais: teoria e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 226 p.
2. FACELI, K.; LORENA, A.C.; GAMA, J.; ALMEIDA, T.A.; CARVALHO, A.C.P.L.F. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizado de máquina. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2025. 376 p.
3. RUSSELL, S. J.; NORVIG, P. Inteligência Artificial: uma abordagem moderna. 4ª ed. GEN LTC, 2022.
4. CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos Teoria e Prática. 3ª ed. Campus/Elsevier, 2012.
5. SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. 3ª Edição. LTC, 2010.